Quer conversar na Internet? Solte o verbo!

bate-papo 2

Aroaldo Veneu e Nelson Vasconcelos

internet.br

PARTE INTEGRANTE DA REVISTA INTERNET.BR 46 - NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Tudo sobre:

- Odigo
- AOL Instant Messenger
- MSN Messenger
- Gooey e
- IRC

Expediente

Redação: Nelson Vasconcelos (phnelso@ibm.net) e Aroaldo Veneu (aveneu@pobox.com)

Editor-chefe: Roberto Cassano (rcassano@ediouro.com.br)

Editora: Maria Fabriani (maria@internetbr.com.br)

Edição de Arte e capa: Bernard (cbernard@zipmail.com.br) (colaborador)

Diagramação: Carlos Paiva, Franconero E. da Silva, Jorge Raul de Souza e Renato Pereira Santana

Revisão de texto: Luiz Antônio Cavalcanti (colaborador)

Produção gráfica: Celso Branco e Renato Mota Monteiro

Fotolito e impressão: Ediouro/Globo Cochrane – Vinhedo

Sumário

Introdução

Para dar continuidade à série "Bate-papo", que a *internet.br* iniciou na edição passada (fevereiro de 2000), continuamos querendo que você lave sua alma, diga o que quer – e se prepare também para ouvir o que vier ☺. Por isso, você vai encontrar nesse livrinho uma verdadeira miríade de softwares destrinçados a fundo para fazer soltar o verbo.

Falaremos, por exemplo, de dois concorrentes diretos do ICQ: o AIM, programa de mensagens instantâneas da America Online, e o MSN Messenger, programinha criado pela Microsoft também com o intuito de angariar usuários ansiosos por se comunicar Web afora.

Além disso, você encontrará muitas informações sobre o Odigo, um software da mesma estirpe do nosso querido ICQ – que permite inclusive uma interação transparente com ele –, dicas sobre o IRC e o Gooey, que permite que você converse com quem está visitando a mesma página na Web para trocar impressões, e ainda tudo o que você sempre quis saber mas não sabia a quem perguntar sobre os emoticons, aqueles simbolozinhos que se disseminaram depois que os e-mails e a escrita da Web se tornaram comuns. Boa leitura!

Os Editores

ODIGO

À guisa de introdução

Como tem sido divulgado já há algum tempo, no princípio era o verbo, e apenas ele. E não era por escrito. Era na base da garganta, apenas.

Até que surgiu o e-mail, por obra e graça de Mr. Ray Tomlinson, da BBN, empresa que o Departamento de Defesa dos Estados Unidos havia contratado para desenvolver a Arpanet, a mãe da Internet. Corria o ano de 1971. De lá para cá, muita coisa mudou.

Antenada, a recém-criada comunidade cibernética adorou "essa coisa" de poder se corresponder com pessoas do mundo inteiro numa velocidade infinitamente superior à dos correios. Além disso, seria um belo mercado. Não por acaso, certo é que Bill Gates, Marc Andreessen e muitos outros também perceberam o bom astral da invenção e, mais cedo ou mais tarde, trataram de criar seus clientes de e-mail, ou seja, programinhas encarregados de trocar mensagens eletrônicas.

Um grupo de jovens israelenses, sentados no fundo da sala, não concordava com isto e resolveu por sua própria conta e risco criar algo que poderíamos chamar de a "segunda geração de programas de comunicação". Melhor do que passar cartas para o mundo inteiro, pensavam eles, era trocar idéias em tempo real com os compadres e comadres que estivessem online, ou seja, quase ao vivo, e em qualquer lugar do mundo.

O mecanismo era até parecido, mas o enfoque, quanta diferença! Assim surgiu o ICQ, e desde então (1996) 50 milhões de pessoas viram o que era bom. Com a explosão do ICQ, Bills, AOLs, Yahoos e outros bichos trataram de correr atrás do preju e lançaram – certamente um pouco tarde demais – suas respectivas versões de mensageiros instantâneos.

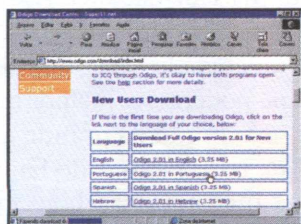
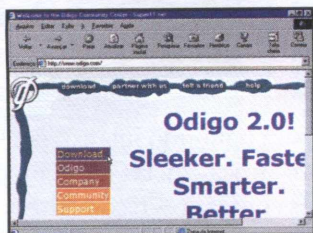
Era a hora de os rapazes israelenses – agora também guardados por Deus (e por cinco faxineiros verdes... ☺) – contarem o vil metal e perguntar à humanidade: "Digam, velhinhos, o que poderia ser melhor que isso?".

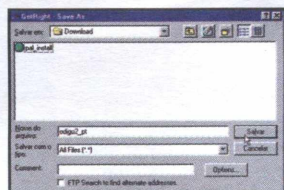
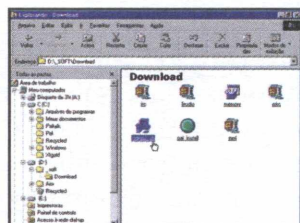
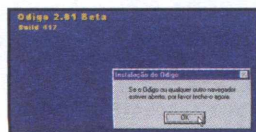
No fundo da grande antesala dos que correm atrás de fama e fortuna na Internet estão hoje softwarehouses como a NovaWiz, fabricante do Odigo, e a Hipernix, fabricante do Gooey. Partiram de uma adaptação interessante: melhor do que trocar mensagens com os amigos que estiverem online é trocar mensagens com as pessoas que estão acessando o mesmo site que você. Vamos ver se isto é bom?

POIS ENTÃO DIGA LÁ, ODIGO

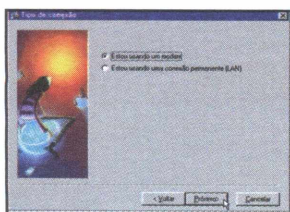
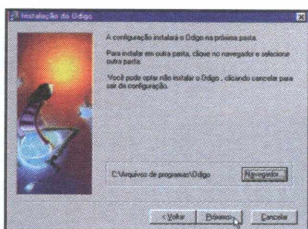
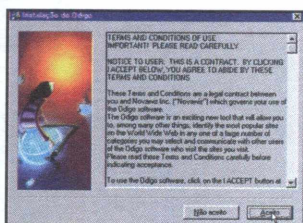
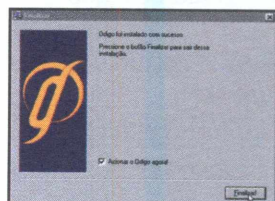
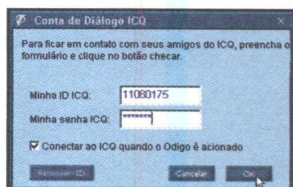
O primeiro dos candidatos que iremos analisar é o Odigo.

Bonitinho e fácil de usar, ele é bastante estável, customizável e traz recursos realmente úteis à loquaz comunidade internáutica brasileira. Além disto, ele bate uma bola muito redonda com o ICQ, usando o tradicional conceito de "retrocompatibilidade", grande responsável pela proliferação do padrão PC por este planeta e, quiçá, por outros.

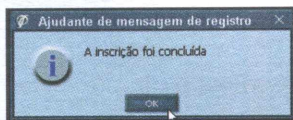
O software pode ser encontrado em *www.odigo.com*. Para ter acesso à área de download clique em "Download", como na figura.

Os pais da criança avisam, espertões, que Odigo e ICQ são que nem dupla de rap, e que nos perdoem a comparação: "só love, só love". O Odigo pode receber mensagens do ICQ para facilitar a vida do tagarela digital ou ficar ali quietinho e deixar que o ICQ trabalhe numa boa. Outra boa nova é a versão em português, que pode ser baixada no link que mostramos na figura. Se ele não estiver aparecendo na sua tela, experimente usar a barra de rolagem à direita.

O GetRight pergunta, incansável, em que lugar do HD deverá amarrar o bode. Pasta "Download", claro. O caprino em questão é de bom tamanho, mas não vai assustá-lo: tem cerca de 3,25 Mb e deve demorar algo como meia hora para chegar ao seu HD, na velocidade média dos downloads brasilianos. Desta vez, não assobie nada, se não o bode empaca.

Prontinho. Basta ir à pasta "Download" e clicar em "odigo2_pt" para dar início à instalação.

É bem intrigante esta primeira mensagem, não? Dê uma olhadinha na barra de tarefas e faça o que o moço está pedindo. Clique em "OK".

Ah, agora sim, está com cara de instalação de software! A figura até que é bonitinha mas o contrato de licença de uso é aquela lesma lerda de sempre. Você já sabe o que fazer: clique em "Aceito".

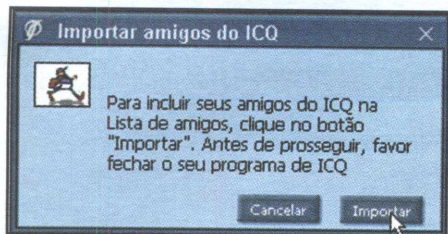
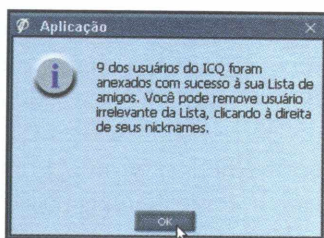
Nada como uma tela de escolha de diretório depois de um contrato de licença de uso, não é mesmo? Deixe tudo como está que está tudo muito bom: "Próximo".

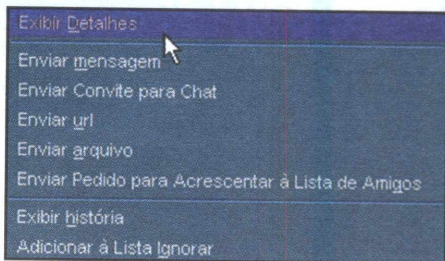
Esta tela não pergunta nada mas, pela resposta, você sabe do que se trata: selecione "Estou usando um modem", se isso for verdade, ou "Estou usando uma conexão permanente (LAN)", se essa sim, for a verdade dos fatos. A verdade está lá fora? Ah, é? Bom, clica logo em "Próximo" e desliga este seriado, pelo amor de Deus!

Foi rapidinho, né? Assim é que é bom. Habilite o quadradinho "Acionar o Odigo agora" e clique em "Finalizar!".

Para que você possa usar este software, é necessário criar uma identidade digital. O destaque desta janela – primeira de três e de preenchimento obrigatório – é , com certeza, o campo "Como você gostaria de ser visto pelos outros". As caras, distribuídas em várias galerias, são de matar de rir e atenderão, com certeza, a gregos e troianos. Clique em "carinha" ou "Gallery" para selecionar a galeria e no botão imediatamente abaixo da tal "carinha" para exibir as fuças disponíveis na galeria selecionada. Procedimento análogo deve ser usado para preencher os campos restantes.

O último campo, "ICQ", tem aquele nobre propósito de estabelecer as bases da colaboração entre os softwares. Preencha os campos com o número e senha do seu ICQ, habilite o quadrado "Conectar ao ICQ quando o Odigo for acionado", se desejar que isso aconteça, e clique em "OK". O Odigo mostrará uma tela de confirmação quando tiver terminado as negociações.

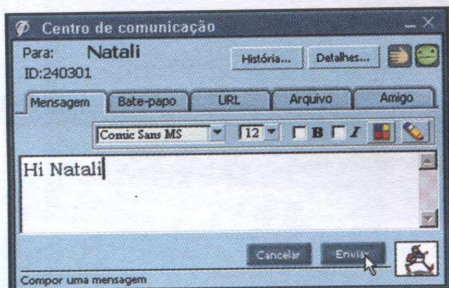
Você voltará à tela do formulário e deverá clicar em "Concluir", se estiver de saco cheio de responder perguntas, ou em "Seguinte" para acessar a próxima página do questionário. Quer uma dica? Preencha tudo direitinho pois, quanto mais detalhadas forem as informações a seu respeito, melhor proveito você poderá tirar do Odigo.

Findo o responsório, o Odigo mostrará esta janela de confirmação. Clique em "OK".

Beleza! Esta é a interface principal do programa. Cheirinho de ICQ, né? Verdade, mas ela oferece umas cositas más. Esta aba mostra todos os odigueiros que estão online. Como os rapazes estão de short e as meninas, de maria-chiquinha, fica fácil separar quem é coca de quem é fanta.

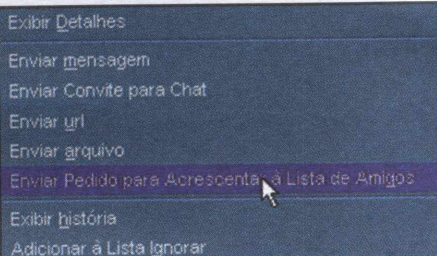
Se você, porventura, não habilitou a opção "Conectar ao ICQ quando o Odigo for acionado" há algumas telas, não tem problema. Relaxe. É possível se conectar ao ICQ manualmente. Veja na figura.

Querendo importar a sua lista de contatos do ICQ, basta clicar no botão com o logo do Odigo e selecionar a opção "Importar amigos do ICQ".

Para que a sua rapeize aterrisse, bonitinho, na lista de contatos do Odigo, proceda de acordo com as instruções da janela: feche o ICQ (se ele estiver aberto) e clique em "Importar".

O Odigo, extremamente educado, bastante prestativo, confirmará a importação bem-sucedida dos contatos. Clique em "OK". Ah, sim, a lista de contatos do Odigo é a última aba da esquerda para a direita.

Muito bem, voltamos à aba do diretório do Odigo. Perceba que, se você passar o mouse sobre um dos bonequinhos, verá surgir a carinha que o odigueiro escolheu para melhor representá-lo junto aos co-irmãos.

O trivial truque etrusco de teclar o botão direito do mouse nos apresenta não apenas um arremedo de trava-língua, mas também um menu. Para que possamos saber mais sobre a pessoa que escolhemos, basta selecionar "Exibir detalhes" (Ah, como seria bom se nos casamentos também fosse assim...). Perceba que o restante das opções de comunicação está bem ali: "Enviar mensagem", "Enviar Convite para chat", "Enviar URL" etc.

Taí a ficha dela! Russa, solteira, taurina e se interessa por livros, software etc. Que piteuzinho, hein? Cliquemos já em "Conversar" para dizer uns picilones no escutador de balalaika da distinta. E aqui vale um comentário assaz venenoso, porém baseado em muita experiência: se metade do que

se costuma auto-apregoar pela Rede fosse verdade, a humanidade estaria salva.

Esta janela é o "Centro de comunicações" do Odigo. As mesmas opções que surgiram quando clicamos sobre o bonequinho do usuário com o botão direito vêm agora em forma de abas. Vamos começar de leve: diremos "Hi, Natali" e clicaremos em "Enviar".

A russa, que não é boba nem nada, atendeu ao grito tão aflito da nossa mensagem: veja o envelopinho na interface principal! E a mensagenzinha piscando na barra de tarefas, ao lado do relógio. Para receber a mensagem, clique em algum deles. Quer saber o que foi que Natali respondeu, é? Deixe de ser curioso!

Só podemos revelar que a bela russa foi cruelmente adicionada à nossa lista de contatos. Clicamos sobre o nome dela com o botão direito, escolhemos "Adicionar à lista de amigos" e pedimos, com aquela voz de travesseiro de penas, que ela fizesse a fineza de aceitar nosso convite. O resultado? Fica por conta da imaginação de vocês.

É assim, então, que a gente faz para se comunicar com a galera que está no Odigo. Agora, uma característica muito interessante deste software é mostrar quem são os odigueiros que estão conectados a um determinado site. Veja como saber, saiba como ver.

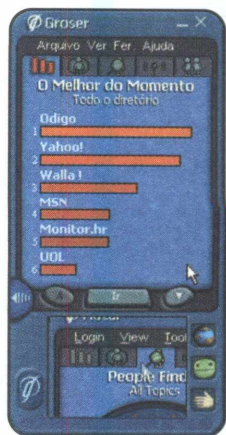
Aponte seu browser para um site. Sugerimos, para que você não se desencante com este software, acessar o Q.G. dos odigueiros: *www. odigo.com*. Em seguida, selecione a aba "Pessoas em página/site" e clique no radar que está no centro da interface principal para que os bonequinhos (e carinhas) apareçam.

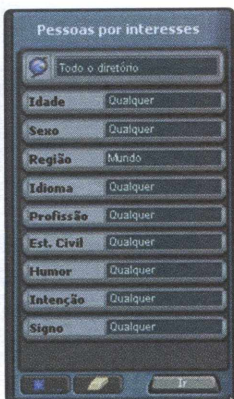
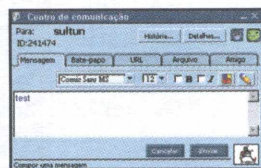
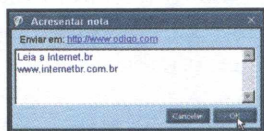
Quanta geeeeente! Use as setas para cima e para baixo que estão na parte inferior do radar para navegar no meio desta cabeçada. Como proceder para entabular uma conversação, você já sabe. A novidade aqui é o botão em forma de balãozinho que indica quantas destas pessoas que você está vendo no radar estão no chat. Num esforço de reportagem, digno de prêmio Esso, clicamos lá para entrar no chat e saber as impressões de tamanha galera sobre o site da Odigo.

Esta é uma interface de chat como tantas outras. É tudo muito, muito familiar. À direita, temos os nomes das pessoas conectadas. Por estarmos em águas internacionais neste exemplo, desenferrujamos o inglês e atacamos um "Hi there!".

O tal de Gralen respondeu meio atravessado numa língua esquisitona. O importante nestas horas é não se acanhar: digite qualquer coisa (mesmo) e clique em "Enviar" para mostrar que você também sabe falar difícil. "Slfdjgskçfdjhççççç", por exemplo.

Como fazer para descobrir em que site a galera está reunida? O Odigo facilita as coisas para você. "O Melhor do momento", a primeira das abas, mostra um gráfico de barras horizontais com os sites que estão sendo mais visitados naquele instante. Basta clicar sobre o nome do site que seu browser irá correndo pra lá, dando um fim definitivo à sua solidão internáutica. Use aquelas seti-

nhas discretíssimas para se movimentar pela lista.

Como encontrar alguém que corresponda às suas expectativas no meio de tanta gente? Há quem diga que o prazer está na procura, que a verdade está no caminho, que o gerúndio é a fonte da sabedoria etc. Mas, ora, se você, como nós, gosta de um certo confortozinho básico, aqui vai uma dica muito legal. Clique na seta que está à esquerda da interface principal.

Esta janela permite a você passar um pente fino nos usuários do Odigo e encontrar, dentro do mafuá cibernético, as pessoas que têm tudo a ver com você. Especifique, no primeiro campo, a área de interesse das pessoas a serem pesquisadas pelo Odigo. Nos outros campos, é possível escolher características físicas, sociais e até astrológicas dos seus alvos. Quando o perfil estiver pronto, clique em "Ir", que o software mostrará as pessoas conectadas àquele site (se você estiver na aba "Pessoas em página/Site") ou ao diretório do Odigo (se você estiver na aba "Pessoas por interesse"), que satisfazem aos critérios da sua busca. Boa sorte.

Outra bossa interessante são os bilhetinhos que o usuário do Odigo pode deixar em qualquer site que tenha visitado. Achamos um no site do Odigo. Veja só.

Ao clicarmos sobre ele, descobrimos que o usuário "sultun" deixou a criativa mensagem "test". Momento cultural: "test", em inglês, quer dizer "teste".

Para deixarmos o nosso bilhetinho, basta clicar no botão em forma de bilhete que está acima do radar à esquerda. Na tela que surgirá, deixaremos nosso libelo (e defenderemos uns caraminguás). Findo o texto, clique em "Enviar"

Use os botõezinhos no canto inferior direito da interface principal para dar mais dicas a seu respeito: o primeiro de cima para baixo, que tem um desenho do globo terrestre, permite que você escolha o quão visível quer estar à comunidade Odigo. O botão com a carinha – aquele do meio – informa aos outros usuários o seu estado de humor. O último deles – ou o primeiro de baixo para cima – informa as suas intenções... Imagine você, que peligro!

O Odigo é supercustomizável mesmo. Vá em "Ferramentas" e escolha "Preferências". As seis abas que aparecerão na tela seguinte permitem ao usuário customizar o Odigo nos mínimos detalhes. Fizemos aqui um resumo das principais delas:

Geral: Permite selecionar o modo de conexão – modem ou LAN – e em que modo o Odigo deve entrar quando for acionado.

Conexão: Nesta janela é possível configurar as portas de conexão e as opções do firewall – mas só se você estiver protegido por um, naturalmente.

Mensagem: Permite escolher e formatar a fonte e a cor de fundo das mensagens-padrão, o número de mensagens que deverão ser armazenadas por contato e no total, e o número de contatos recentes a serem armazenados pelo software.

À GUISA DE REMATE

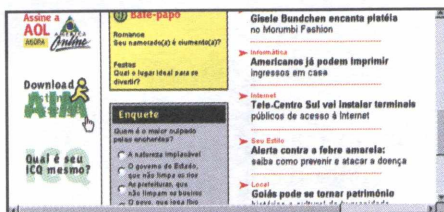
Alguém aí seria capaz de dizer o que significam os cinco faxineiros verdes que citamos na introdução?

Sugestões serão bem-vindas. Escreva para ***tutoriais@yahoo.com*** e descubra a resposta certa.

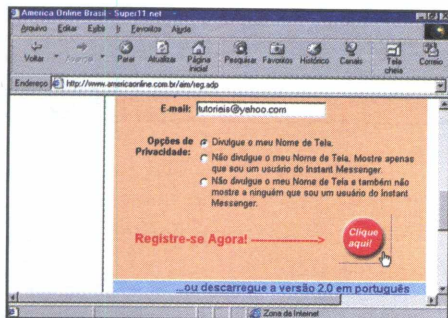
AOL Instant Messenger

Na grande família de alucinados criativos que é a Web, o primeiro sujeito a ter uma boa idéia é logo seguido pelos seus pares. Com o sincero objetivo de dar uma melhoradinha nos programas alheios – e o ainda mais nobre objetivo de faturar –, cada qual vai lançando seus clones, versões adaptadas, com ou sem acréscimos significativos.

Assim tem sido com o ICQ, de quem já tratamos antes. Conquistando milhões de usuários em tempo relâmpago, o programinha israelense deu um baile daqueles clássicos: quem está fora quer entrar mas quem está dentro não sai. Parece o Congresso Nacional. Logo que o simpático programa de comunicação instantânea da Mirabilis emplacou na Web, no longínquo ano de 1996, as olhudas America Online, Microsoft e outras gigantes do reino dos bits e bytes descobriram que o filão aberto pelo ICQ ainda estava longe de se esgotar. Trataram então de arregaçar as mangas e lançaram seus ICQ-compatíveis para delírio dos internautas bons de papo.

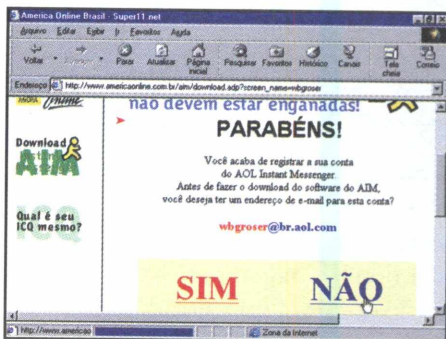
Vejamos agora, pois, mais uma excelente ferramenta de mensagens instantâneas: O AOL Instante Messaging.

Aponte seu experiente browser para a filial auriverde da America Online, alocada em *www.americaonline.com.br*. Chegando lá, use a barra de rolagem à direita da tela até que o ícone "Download Instant Messenger" apareça, como na figura. Clique sobre ele e aguarde.

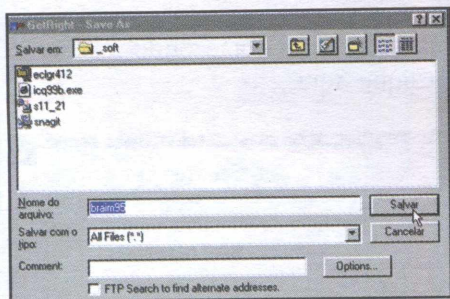
O pessoal da America Online nos dá as boas-vindas e explica que, para desfrutarmos das maravilhas que o Messenger da casa nos oferece, precisamos nos registrar antes de fazer o download. Não há escapatória possí-

vel. Clique na palavra "Registre" para dar início ao processo de registro – que, diga-se de passagem, é rapidinho. Pelo menos isso.

O formulário é bem simples. Você deverá entrar com o apelido (curiosamente chamado de "nome de tela", já que a AOL sempre tem que ser diferente), com a senha duas vezes, e com um e-mail para contato.

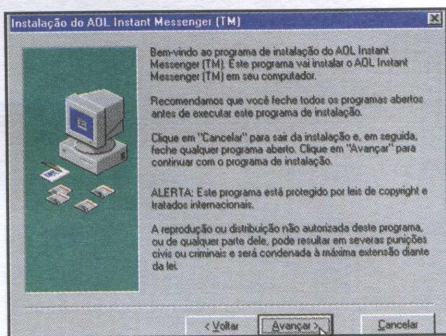
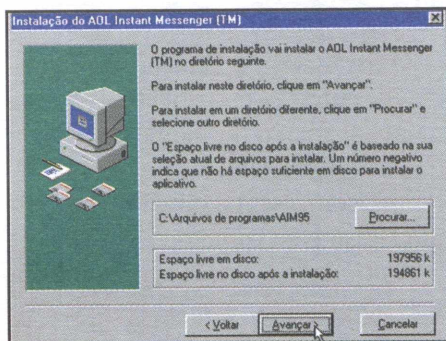
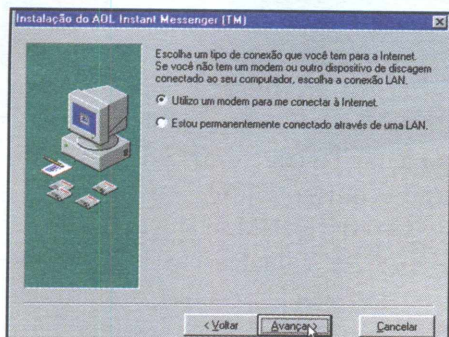
A novidade é escolher, a esta altura do campeonato, o quão visível você deverá estar para os outros usuários do AIM. Se, como nós, vossa excelência acredita que a interação ampla, geral e irrestrita é o grande barato deste tipo de ferramenta, selecione "Divulgue meu Nome de Tela".

Se a sua natureza é um pouco mais cautelosa que isso, escolha "Não divulgue meu Nome de Tela. Mostre apenas...".

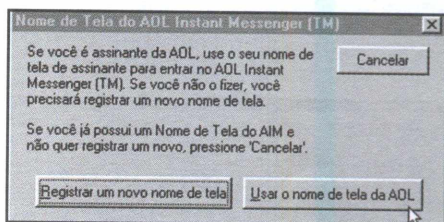
Agora, se você está pilotando um micro que, por conter informações sigilosas, pode ser vítima de um ataque no melhor estilo "Arquivo X", selecione a última das opções. Quando terminar, clique no botão onde vai escrito "Clique Aqui".

A equipe da AOL Brasil nos cumprimenta e pergunta assim, como quem não quer nada, se desejamos um e-mailzinho gratuito – afinal, nós já estamos ali mesmo etc. e tal. Se tal proposta estiver se coadunando com os seus interesses, basta clicar no "SIM" e seguir as instruções. Caso contrário, o "NÃO" que aparece em letras garrafais à esquerda do vídeo é a resposta certa.

Estamos quase lá. Clique em "Download".

O GetRight – lembra dele? – entra em ação e pede que você escolha o lugar do HD onde o programa de instalação do AIM ficará alojado. Feito isso, clique em "Salvar" e ache algo interessante para fazer durante o download. Sugerimos assoviar "La bamba".

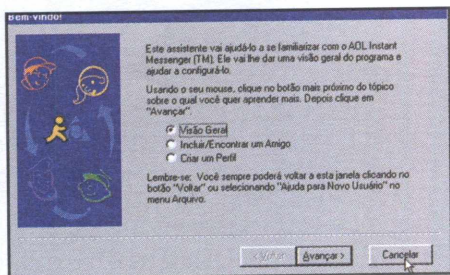
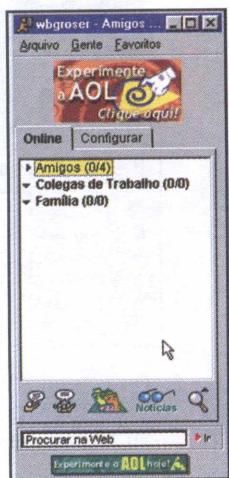
Finda a espera pela chegada do arquivo, vá até a pasta onde o GetRight armazenou o programa de instalação do AIM e faça um clique duplo sobre o dito cujo. Atenção, todos os carros: o elemento atende pelo nome de "braim95.exe".

Muito bem, não enrolemos mais o digníssimo leitor: clique em "Sim" no acordo de licença de uso e vamos em frente.

Dispense a esta tela a mesma atenção que a anterior recebeu. Portanto, clique rapidamente em "Avançar".

O programa está prestes a instalar o AIM no diretório "C:\Arquivos de Programas\AIM95" e avisa que, se você tiver algo a declarar que impeça esta instalação, que clique no botão "Procurar" e mude o diretório agora ou clique em "Avançar" e se cale para sempre.

Hora de informar o método que você usa para acessar a Web. Se for o acesso discado (o mais tradicional na comunidade interneteira brasileira), selecione a primeira opção. Caso contrário, selecione a segunda. Clique em "Avançar".

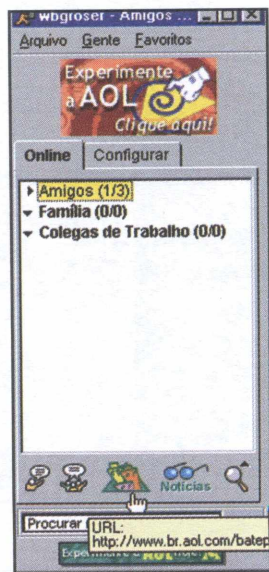
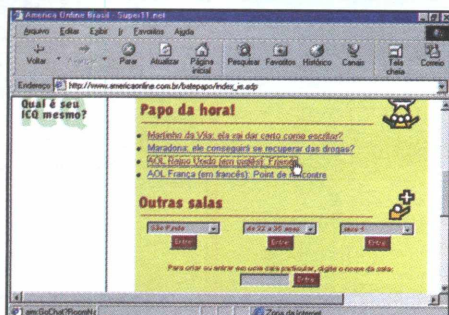
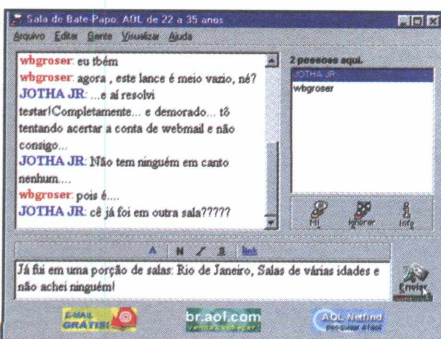
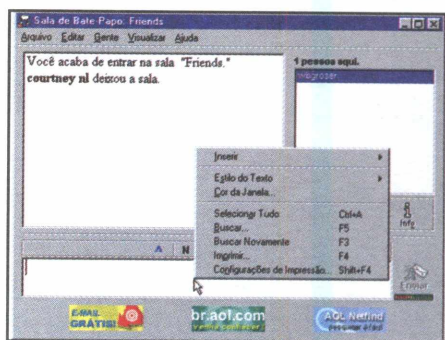
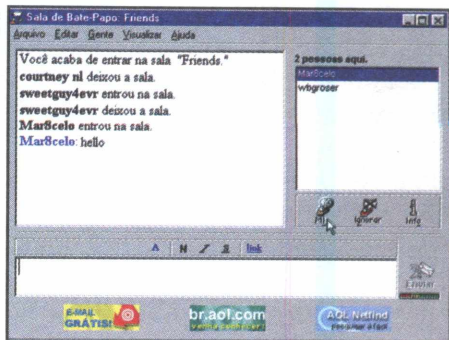
O programa de instalação avisa que você está pronto para instalar o AIM. Ué, mas a instalação já não tinha começado? O psiquiatra mandou não contrariar. Disfarce, clique em "Avançar" e vá saindo de fininho.

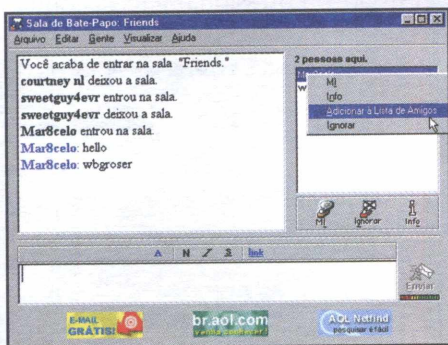
Depois de algumas telas de cópia de arquivos e de alguns indicadores de progresso, surgirá esta janela, informando que a instalação foi concluída com sucesso. Clique em "OK".

Hora de entrar com o "Nome de Tela" que você registrou logo no começo deste tutorial. Para isso, basta clicar sobre a opção "Usar Nome de Tela da AOL". Se você quiser criar um novo Nome de Tela, clique em... ahá: "Registrar um novo Nome de Tela".

Esta é a tela de entrada do AIM. Preencha os campos "Nome de Tela" e

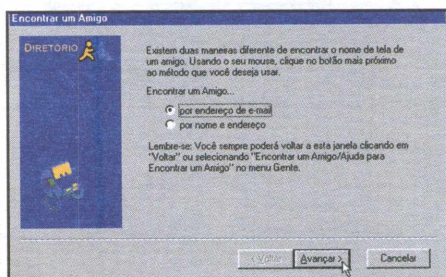
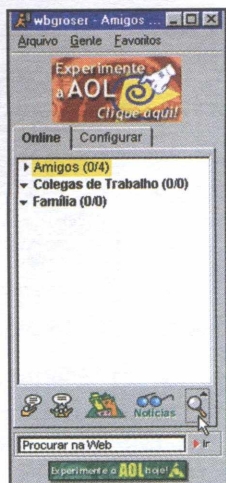
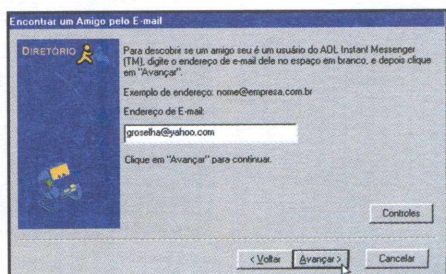
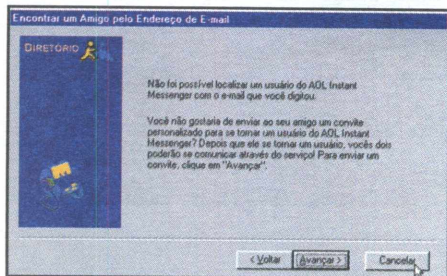
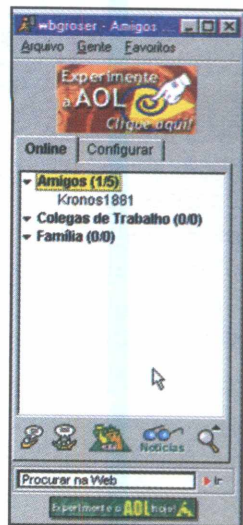
"Senha". Para não ter de ficar digitando a senha toda vez que for usar o programa, habilite a opção "Salvar senha". Se você quiser que o software se conecte automaticamente à rede AIM quando for acionado, habilite a opção "Auto-login". Clique em "Entrar".

O assistente do AIM lhe dá mais boas-vindas e se oferece gentilmente para acompanhá-lo durante uma voltinha pelos recursos do programa. Se você tiver um tempinho para queimar, escolha uma das três opções que estão no centro da tela e clique em "Avançar". Caso contrário, clique em "Cancelar" mas não fique triste: o assistente mora no menu "Arquivo", opção "Ajuda para novo usuário" e entrará em cena assim que você chamá-lo, quando necessário.

Prontinho. Chegamos à interface principal do America Online Instant Messenger. Não há grandes surpresas. O jeitão da coisa é baseado, claro, no campeoníssimo ICQ.

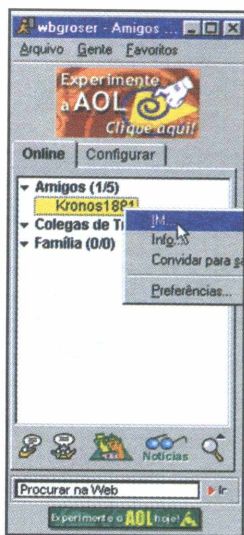
O próprio AIM sugere que você organize os contatos em três grupos: Amigos, Família e Colegas de Trabalho. Porém, para que possamos agrupar os contatos, precisaremos primeiro adicioná-los à lista. Veja algumas maneiras de fazer isso.

Clique no ícone "Bate-papo", que descansa na parte inferior da interface principal do seu AIM. Ele fará com que uma janela do seu browser se abra e aponte automaticamente para as salas de bate-papo da AOL no Brasil.

Como estávamos querendo exercitar nosso inglês, clicamos na sala "AOL Reino Unido em Inglês". Nosso AIM foi imediatamente acionado e entramos, meio de pára-quedas, na sala "Friends".

O funcionamento básico desta sala é o mesmo de qualquer outra: basta digitar a mensagem e clicar no botão "Enviar" ou pressionar a tecla "Enter".

Porém, se você clicar com o botão direito sobre a caixa onde o texto será digitado, surgirá um menu que possibilitará a formatação da fonte utilizada nas mensagens.

Você pode também enviar uma mensagem instantânea para alguém que esteja na sala. Para isso, basta selecionar o nome da pessoa e clicar no botão "MI" imediatamente abaixo da

lista de participantes. Este botão, na verdade, abre uma sala privativa onde você e a pessoa escolhida poderão chatear à vontade.

Para adicionar algum dos participantes da sala à sua lista de amigos, basta clicar sobre o nome dele com o botão direito e escolher em "Adicionar à lista de amigos". A opção "MI" abre o menu de mensagens instantâneas; a opção "Info" exibe uma tela com informações sobre o contato e a opção "Ignorar" risca o nome da "mala" do seu caderno.

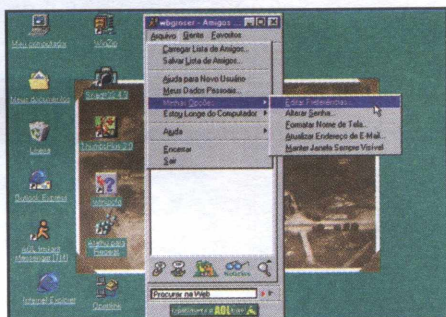
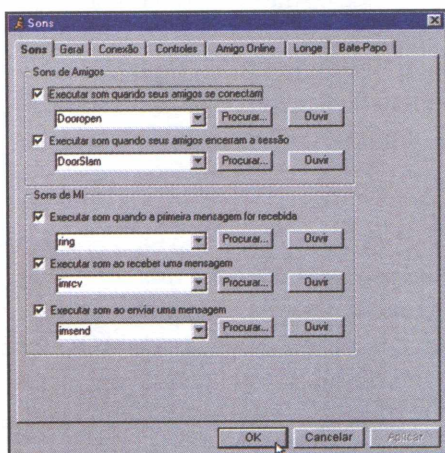
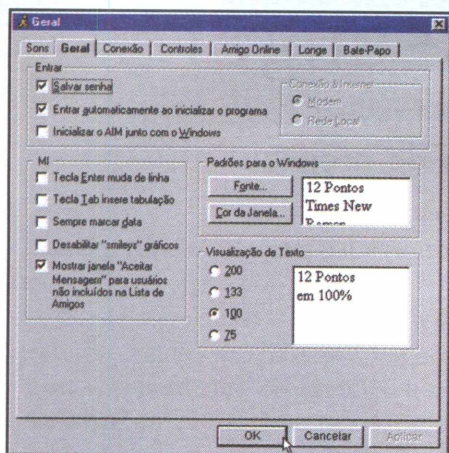
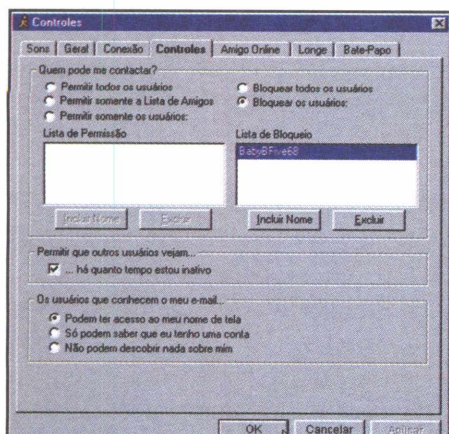
O AIM quer saber em que grupo deve colocar o contato que acabamos de selecionar. Oriente-o e clique em "OK".

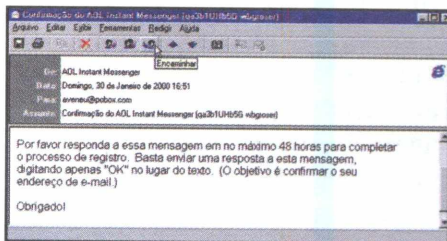
Você ainda pode utilizar o velho e bom estilo ICQ para rechear sua listinha e procurar um contato por nome de tela, endereço eletrônico ou coisa que o valha. Para fazer isso, clique no botão com a lupa e escolha, do menu que irá surgir, a opção "Procurar um Amigo".

Escolha, nesta tela, qual será o critério utilizado para procurar pelo contato e clique em "Avançar". Neste exemplo, nossa escolha recaiu sobre o e-mail.

Preencha o campo com o e-mail do amigo que quer procurar e clique em "Avançar".

Muito bem! Como a nossa lista de contatos não está mais às moscas, já podemos aprender a mexer com ela.

Das duas, uma: ou os servidores do AIM informarão que a pessoa foi encontrada e adicionarão o nome dela à sua lista, ou você verá a mensagem que mostramos aí na figura, dizendo que, infelizmente, não foi possível encontrar um usuário que tenha se registrado com aquele endereço eletrônico.

Para você não ficar triste, o programa pergunta se pode enviar um convite para que o dono daquele endereço se junte à comunidade do AOL Instant Messenger. Achando bom, clique em "Avançar". Achando ruim, clique em "Cancelar".

O mecanismo básico tem aquele forte sabor de déjà-vu: clique com o botão direito do mouse sobre o nome do contato, escolha a opção "IM" (ou faça um clique duplo sobre o nome da vítima), escreva a mensagem e clique em "Enviar" ou pressione "Enter". Aguarde o retorno etc.

Para gerenciar a lista de contatos, use a aba "Configurar", na interface principal e clique com o botão direito sobre algum contato ou grupo.

Para criar um novo grupo, clique com o botão direito sobre um grupo que já exista e selecione a opção "Novo Grupo". Em seguida, batize a nova pasta que irá surgir nesta janela. Para excluir um contato ou grupo, basta selecionar a opção "Excluir". O tradicional recurso de arrastar e soltar funcionará muito bem quando for a hora de mudar um contato de grupo.

Se você gosta mesmo é de um ícone, se ligue nos que estão na parte inferior desta janela e que podem ser usados como alternativa ao velho truque do botão direito.

Outra parte do programa que devemos explorar está em "Arquivo" => "Minhas Opções" => "Editar Preferências".

A aba "Sons" permite configurar a trilha sonora do entra-e-sai dos seus contatos. Use o botão "Procurar" para encontrar um arquivo sonoro e o botão "Ouvir" para saber se o som escolhido está do seu agrado.

As opções que fizemos com respeito à senha e ao login automático podem ser alteradas na aba "Geral", seção "Entrar". O último quadradinho desta seção, se habilitado, fará com que o AIM entre no ar junto com o Windows. Pense bem nessa possibilidade.

Se as suas preocupações giram em torno da segurança, a aba "Controles" é realmente um prato cheio. A seção "Quem pode me contatar?" permite que se escolham a dedo as pessoas que poderão entrar em contato ou que serão barradas no baile.

A seção "Os usuários que conhecem meu e-mail" avisa aos servidores do AIM o que dizer sobre você a pessoas curiosas que passarem por lá fazendo perguntas, xeretando.

Antes do apagar das luzes, confira a sua caixa de correio. Deve haver lá uma correspondência do pessoal da AOL que precisa ser respondida para sacramentar o seu registro. Faça isso assoviando "Una paloma blanca".

MSN Messenger

Correndo atrás do prejuízo

Corria o ano de 1994. Na falta do que fazer, Marc Andreessen fundou a Netscape, ao lado de Jim Clark. Reza a lenda que tomaram um sonoro "não" quando foram oferecer a primeira versão do seu simpático browser à turma de Bill, mais ou menos por aquela época. Nem fizeram beicinho. Sintonizados com o que a comunidade internauta estava querendo, acabaram ficando com uns 90% do mercado.

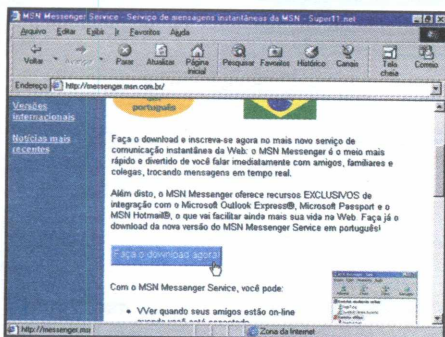
Foi aí que acordou a Microsoft, aquele gigante adormecido. Percebendo a mancada e o sucesso medonho da ferramenta desenvolvida por Andreessen, Bill & Cia. trataram de apontar suas armas para o mercado da Internet e lançar a sua versão de navegador. Era o Internet Explorer. Como guerra é guerra, a Microsoft fez de tudo para que o seu filhote temporão desse certo. Deu, alugou, emprestou, empurrou e, como se não bastasse, encravou o bicho no sistema operacional, o tal de Windows. E é por essas e outras (talvez mais até pelas outras) que o povo lá na terra do Tio Sam quer o (c)ouro do Tio Bill.

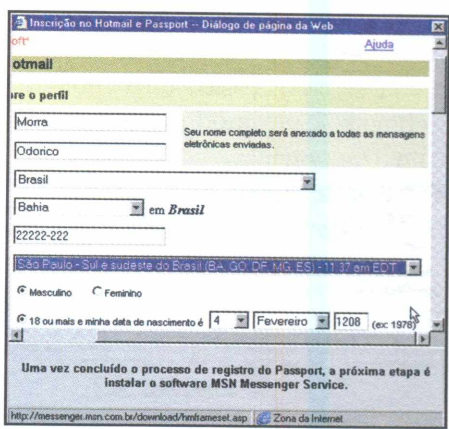
Com o software de mensagens eletrônicas não foi diferente: depois que o ICQ deixou cinqüenta milhões de internautas fazendo "oh-oh" felizes da vida, como se fosse um grande ritual indígena, a Microsoft lançou a sua ferramenta: o MSN Messenger – que é... como diremos... um instant messenger! Ou, se preferirem, um mensageiro instantâneo, algo assim. Ele não é nada mais que isso.

A única novidade – que também não é tão novidade assim, visto que o Yahoo Messenger também oferece o mesmo serviço – é avisar quando chega mensagem no Hotmail, poupando o usuário da frustração de descobrir, depois de horas esperando o servidor de webmail abrir, que não chegou nenhuma correspondência nova na caixa de entrada. Esqueceu o que é Hotmail? É o serviço de correspondência feito na Microsoftlândia. A ele então.

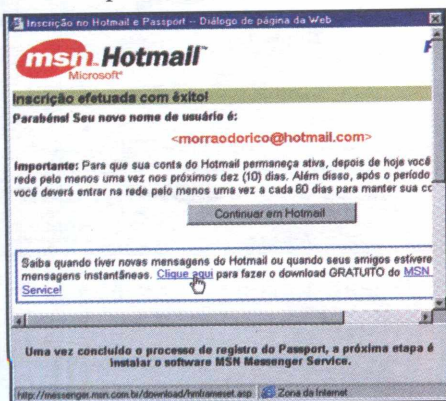
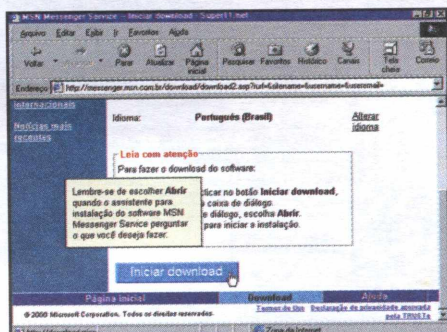
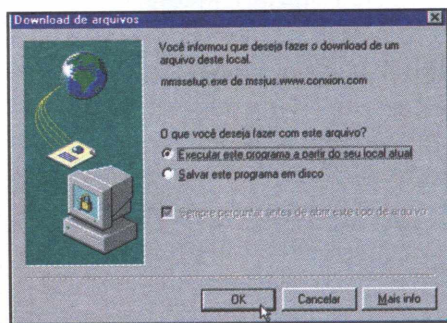
PACIÊNCIA É A ALMA DO NEGÓCIO

Bom, para início de conversa, paciência. Todos sabemos como é cheia a casa de Bill e o quão apinhadas são as suas páginas. Portanto, pensamento positivo e muita luz interior. Aponte o browser para ***http://messenger.msn.com.br***. Lá chegando, use a barra de rolagem até que o botão "Faça o download agora" apareça. Clique ne-

le. Outra alternativa é clicar na palavra "Download" na barra que se encontra imediatamente abaixo do cabeçalho da página.

A pergunta nos pega meio de surpresa. Se temos um Passport? Nós nem gostamos tanto de uísque assim, então por que teríamos um troço desses? Calma, calma! O que está por trás desta situação é o mesmo acordo tácito que rolou nos outros instant messengers. Não percebeu? Explicamos: para desfrutar do serviço, o internauta terá que se registrar na softwarehouse que o oferece. No Yahoo fizemos a nossa Yahoo ID, no ICQ, o próprio número de registro na Mirabilis, e na Microsoft faremos o tal do Passport. Fácil.

Ah, importante! Se você já tem Hotmail, seu Passport é a sua conta do Hotmail. Se você não tem conta no Hotmail, passará a ter uma assim que concluir o registro do Passport. Quem já tiver conta no Hotmail deverá clicar em "Próximo". Quem não tiver a malfadada conta deverá clicar em "clique aqui".

Depois do contrato de licença, o formulário. Preencha todos os campos bonitinho, se não o programa vai reclamar, além de demorar uns cinco minutos para mostrar esta tela outra vez. Vá usando a barra de rolagem até chegar ao botão "Inscrição", situado no fim deste formulário. Clique lá.

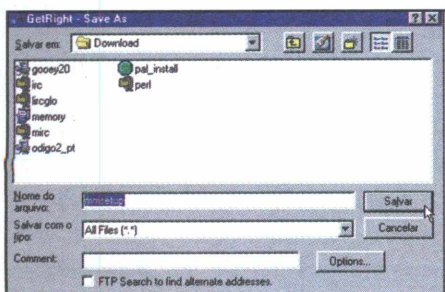
É com a alma lavada e enxaguada que recebemos os cumprimentos e-mailíticos e messengerianos dos ami-

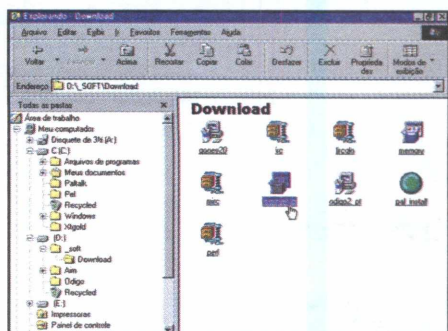
gos da Microsoft. Não satisfeitos, os rapazes de Bill avisam que prafrentemente teremos (mais) uma conta de webmail: morraodorico@hotmail.com. Disponha.

Para fazer o "download gratuito" do MSN Messenger, clique onde vai escrito "clique aqui". Entre você e a página de download haverá mais duas telas. Clique em "download" na barra de opções da primeira tela e no botão "Próximo", na parte inferior da segunda tela.

Chegamos, enfim, à tela que inicia o processo de download e instalação. Use a barra de rolagem para descer a página e fazer com que o botão "Iniciar o download" apareça. Os Microsoftiáqueos avisam que, assim que surgir a tradicional janela de salvar arquivos, deveremos escolher a opção "Abrir".

Ué, cadê a tal opção "Abrir"? A parada é a seguinte: o povo do Bill é muito chegado a uma atualização online e, por isso mesmo, sugere que nós acionemos o programa de instalação ali, na hora. Então, a opção "Abrir", tão simples e precisa, é aquela que atende pela curiosa expressão de "Executar este programa a partir de seu local atu-

al", de inspiração techcyberbarroca.

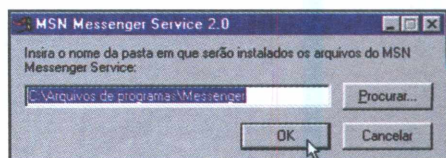
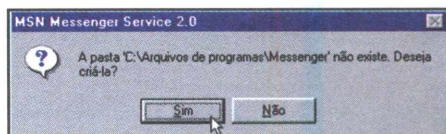
Aqui, uma observação muito importante, intrigante: não houve tatu que conseguisse fazer esta política de instalação funcionar em nossos micros. Ficamos dias tentando, e nada, num desgastante processo. Os motivos já são nossos velhos conhecidos: servidores congestionados, linhas em péssimo estado etc., etc., etc.

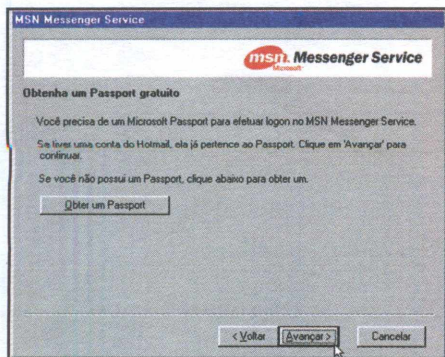
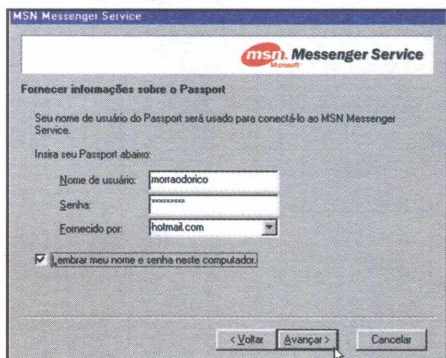
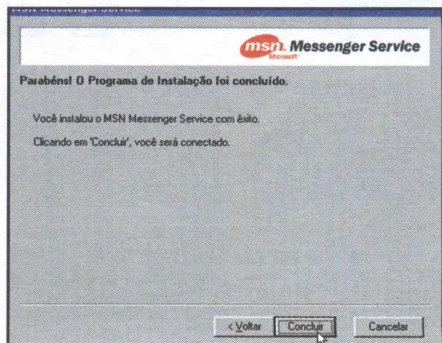
Exatamente por isso, sugerimos o seguinte: experimente a sugestão da Microsoft algumas vezes. Se ela não funcionar, use, como nós, o processo normal de download e instalação que descreveremos a seguir, com o máximo empenho dentro de nossa humilde ignorância, na certeza de que não restarão dúvidas sobre dúvidas.

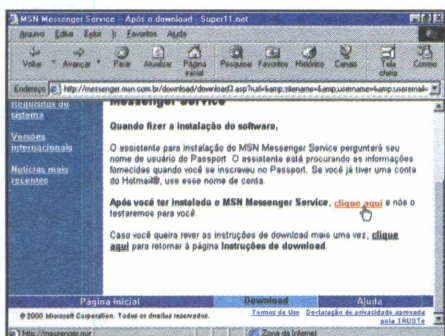
TIRANDO O TATU DA TOCA

O Getright, esperto, já sugere a pasta "Download" para armazenar o desinfeliz. Aceite o argumento. Clique em "Salvar".

Vá até a pasta "Dow Jones" (desculpem, é muito trabalho) "Download" e clique em "mmsetup" para dar

início aos procedimentos de instalação.

Eis mais um contrato de licença de uso. Sabe o que faremos com ele?

– Aceita, aceita, aceita! – clama a turba Microsoftiana, ensandecida, esverdeada. Súditos sempre atenciosos aos anseios de tão sensível solicitação, céleres cederemos e nos decidiremos pela opção "Sim". Agora imaginem o Romário falando rapidamente esta última frase antes de fazer um gol.

Essa tela, pequenininha, pergunta em que lugar do HD devem equilibrar-se os arquivos do MSN Messenger. Deixemos de nove-horas e cliquemos em "OK".

O programa de instalação, solícito, diz que tal pasta não existe e pergunta se é nosso desejo criá-la. "Sim", gentil-homem.

Uma tela de boas-vindas aos serviços do MSN Messenger a esta altura do campeonato? Bom, antes tarde do que mais tarde ainda. Agradeça a atenção dispensada e clique em "Avançar".

Os amigos perguntam se desejamos obter um Passport "gratuito". Já temos isso sim, mermão! Quié que tá pegando, hein? Clique em "Avançar" para esfriar os seus miolos.

Hora da identificação. Preencha tudo direitinho e não se esqueça de habilitar o quadradinho "Lembrar meu nome e senha neste computador" para não ter que ficar digitando senha pelo resto da vida. Ah, se você não for o único ser (humano ou não) que pilota o micro onde o MSN Messenger vai rodar, convém

desmarcar esta opção – privacidade, sabe como é, né? Clique em “Avançar”.

Demorou... mas abalou. Última tela de instalação deste messenger. Agradeça os parabéns e clique em “Concluir”.

Seu browser, que ficou ali, meio murchinho num canto, deve estar na tela que mostramos agora. Ela aparece assim que você resolve o que fazer com o arquivo de instalação do MSN Messenger e se oferece para testar a geringonça. Clique onde está escrito “clique aqui”.

A Microsoft atesta: “Seu MSN Messenger foi instalado com êxito” – que beleza de notícia! Conte aos vizinhos para ver o que é que eles acham.

Taí o bonitão. Meio vazio, é verdade, mas para um Messenger recém-nascido não fica assim tão estranho. Vamos agora às funções básicas do distinto.

PAGING

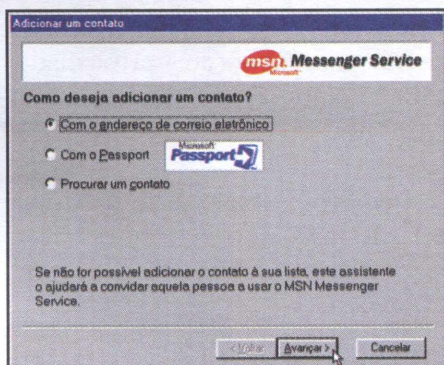
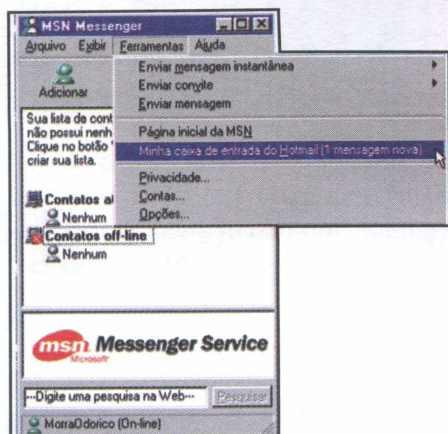
Existe 1 mensagem nova na sua 'Caixa de entrada' do Hotmail. Clique aqui para ler esta mensag

Está certo que esta onda de falar com os amiguinhos online é o maior barato. Porém, só abrir o seu servidor de webmail quando realmente houver mensagem é muiiiito melhor, viu?

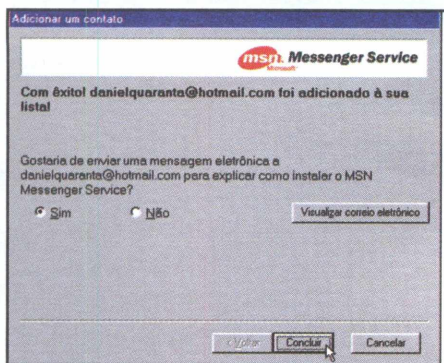
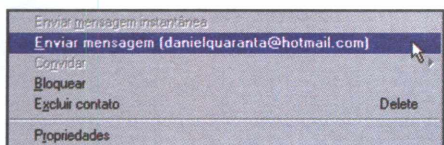
Assim que uma mensagem aterrissar na sua caixa de correio do Hotmail, o MSN Messenger mostrará esta tripinha. Clique nela para fazer com que o browser abra direto na sua caixa de entrada.

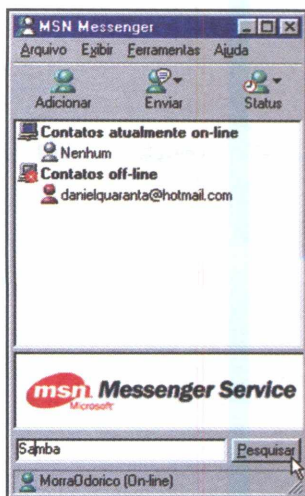
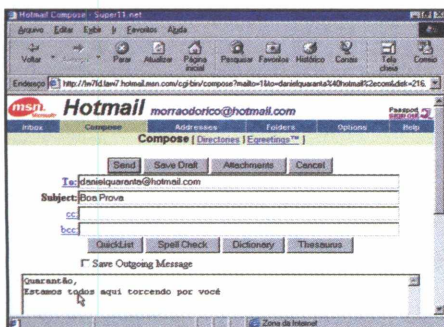
Variação sobre o tema: escolha a opção “Ferramentas” no menu principal e selecione “Minha caixa de entrada do Hotmail”.

Mas a verdade é que esta lista de contatos vazia enfraquece, e muito, o amor pela hu-

manidade. Para reverter o prejuízo, clique em “Arquivo” e, em seguida, em “Adicionar um contato”.

A primeira pergunta é sobre o método utilizado para procurar o contato. Mas por quem vamos procurar? Por qualquer pessoa que tenha conta no Hotmail. Lembramo-

nos imediatamente do bom e velho amigo Quaranta, carioca da gema e pianista de primeira, uma verdadeira lenda viva, com e-mail e tudo. Marcamos a primeira opção “Com o endereço de correio eletrônico” e clicamos em “Avançar”.

Preenchemos a caixa de texto com o endereço do nosso compadre e clicamos em “Avançar”.

Prontinho! Daniel foi adicionado à nossa lista. O assistente pergunta se queremos enviar um e-mail ao distinto explicando como baixar e instalar MSN Messenger. Pelo sim, pelo não, clicamos em "Sim" e, em seguida, em "Concluir".

Clicando com o botão direito sobre o nome do contato, poderemos enviar uma mensagem instantânea – se ele estiver online – ou uma mensagem de correio eletrônico. Para fazer isso, basta selecionar a opção "Enviar Mensagem". Veja só:

Que belezura, hein? O browser já deixará tudo prontinho para você chegar, digitar e correr para o abraço.

O botão "Status" serve para escolher a forma com que você vai aparecer aos olhos dos co-irmãos. Cli-

que sobre o botão e escolha, da lista que surgirá, o estado que mais lhe for interessante.

O pezinho da interface principal oferece uma linha direta com a má-

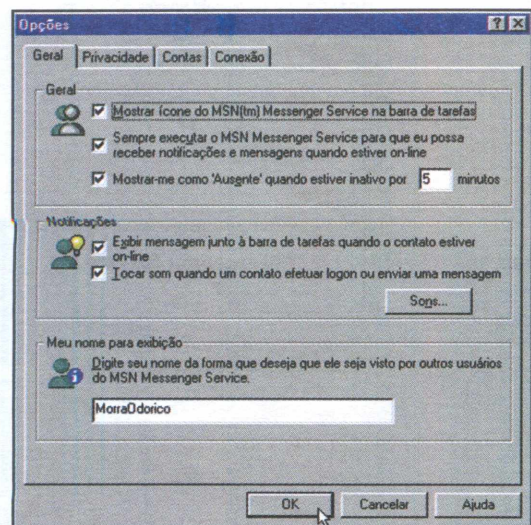
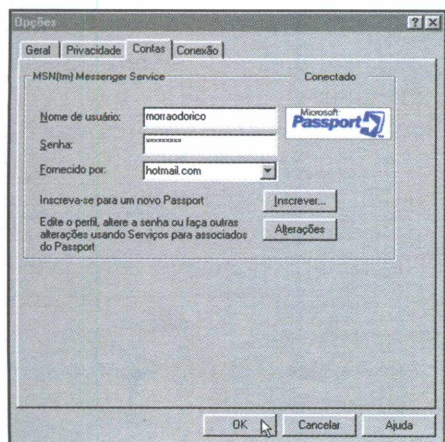
quina de busca da MSN. Basta digitar a palavra ou assunto em que você está interessado e clicar em "Pesquisar" para que o browser já entre no ar com a página de resultados.

Para dar uma geral na configu-

ração do MSN Messenger, escolha, no menu principal, "Ferramentas" e, em seguida, "Opções".

Na aba "Geral", podemos ver três seções:

Na primeira, que também se chama "Geral", podemos, habilitando o primeiro quadrado, definir se queremos que os dois bonequinhos do MSN Messenger fiquem na barra de tarefas. Se quisermos que o Messenger fique no ar o tempo todo, selecionaremos o segundo quadrado e, se quisermos mudar automaticamente para o estado "Ausente" depois de um determinado intervalo de tempo, selecionaremos o terceiro quadrado, digitando os minutos apropriados na caixinha de texto no fim da opção.

Em "Notificações", poderemos escolher o efeito visual, que ficará junto à barra de tarefas e/ou o sonoro, escolhendo, com o botão "Sons", qual dos arquivos sonoros disponíveis no seu Windows será usado para avisar que uma mensagem chegou. Em "Nome para exibição", você poderá alterar a forma como seu nome será exibido para os contatos da sua lista.

Na aba “Privacidade” será possível construir uma listinha de usuários queridinhos – aos quais você estará visível – e maletões –, que estarão devidamente bloqueados. Além disso, existe uma interessante seção para pesquisa reversa, onde é possível descobrir quais usuários adicionaram você à lista de contatos.

Em “Contas”, você poderá usar os serviços de paging para “aquela” sua outra conta do Hotmail. Se porventura você tivesse outra conta no Hotmail, bastaria preencher os campos “Nome de usuário” e “Senha” apropriadamente para monitorar a chegada “daquelas” mensagens.

Se toda esta conversa despertou no amigo leitor uma irresistível vontade de criar uma conta “daquelas”, o botão “Inscrever” está aí para ajudar. Clique nele para preencher um formulário com a sua outra identidade.

A guia “Conexão” deve ser utilizada somente por usuários experientes e administradores de sistema que precisem configurar direitinho as portas para que o MSN Messenger funcione corretamente. Deixá-la-emos sossegada por ora e, quiçá, para todo o sempre.

Cabe aqui uma última dica: por ser “prata da casa”, o MSN Messenger é muito amiguinho do Outlook Express 5. Para acertar a interação dos dois, basta, no Outlook Express 5, ir ao menu “Ferramentas” e selecionar a opção “MSN Messenger Service”.

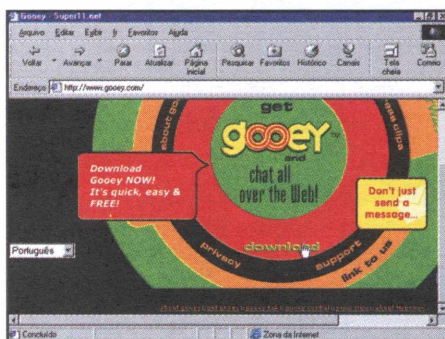
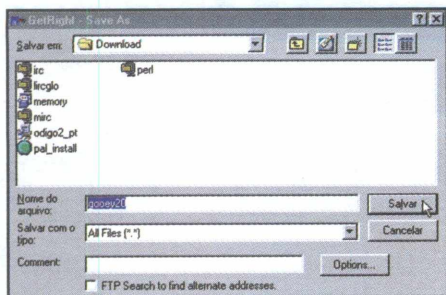
No mais, nada.

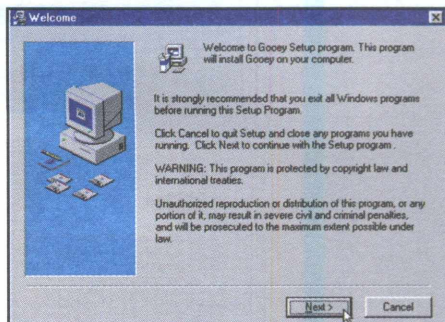
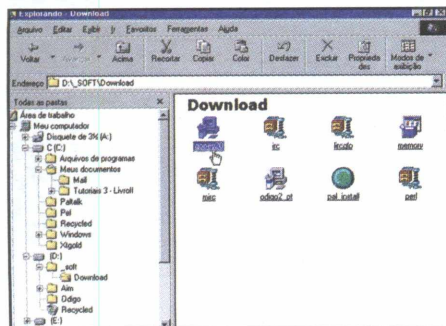
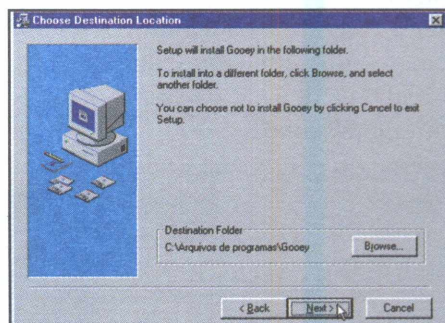
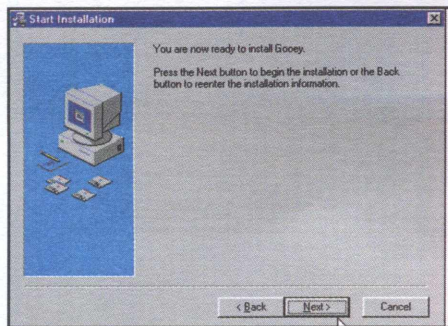
Gooey

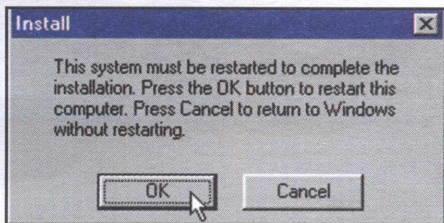
A vida é uma parábola chinesa

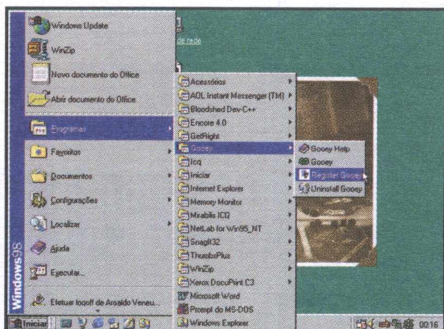
Considerando que a sabedoria é um bem que deve ser compartilhado, comecemos com um ensinamento. O avô do sr. Ling – que aliás atendia pelo mesmo nome, assim como seu bisavô e o bisavô de seu bisavô – costumava dizer que as grandes idéias não se deixam conhecer por uma, mas por várias pessoas ao mesmo tempo. O sábio ancião descobriu isso quando teve a grande idéia de abrir um pastelaria e descobriu, no mesmo dia em que inaugurou o estabelecimento, que metade do quarteirão tinha tido a mesma idéia. Foi então que sua mente iluminou-se qual um vagalume no breu das noites orientais: decidiu-se por fazer um puxadinho na loja e abrir uma fábrica de placas-mãe de terceira categoria. Ao contrário da pastelaria, o empreendimento mostrou-se bastante lucrativo e continua na família Ling até hoje, mas isto seria outra história.

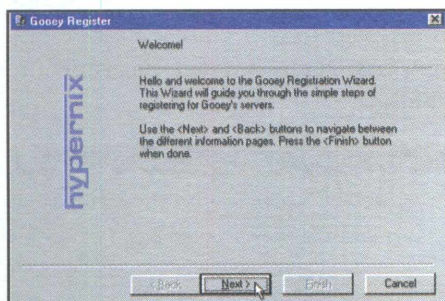
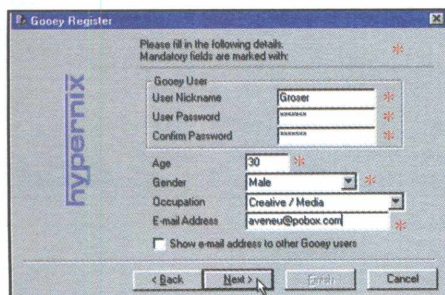
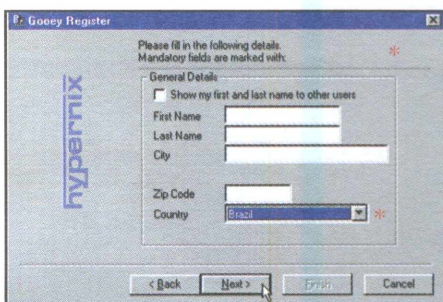
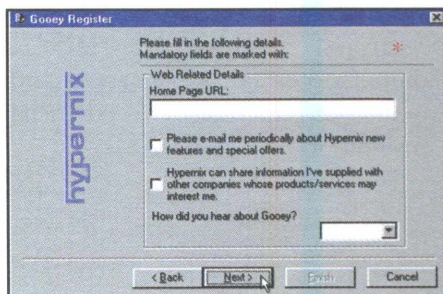
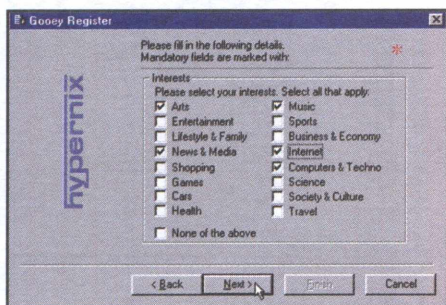
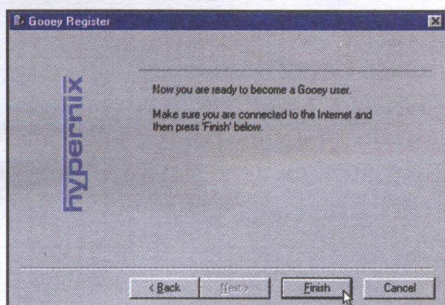
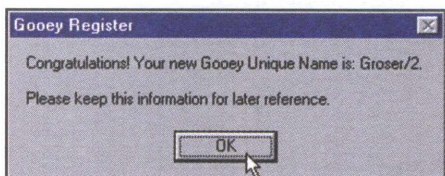
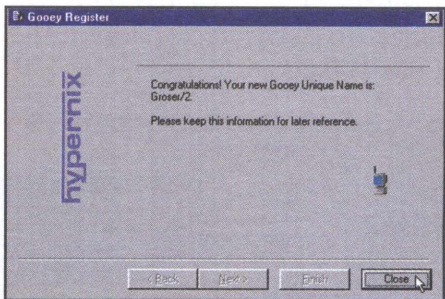
Estão na mesma situação do sr. Ling e dos seus vizinhos o pessoal da NovaWiz, fabricante do Odigo, e a rapaziada saudável lá da Hypernix, fabricante da estrela deste tutorial, o Gooey. Ambos tiveram a brilhante idéia de que promover a interação entre as pessoas que estão visitando um mesmo site seria o próximo e emocionante (ou deveríamos dizer capitalizante?) capítulo da série "Tagarelando na Internet".

FINDO O INTRINCADO INTRÓITO...

Para capturar este programinha, deveremos apontar o nosso browser de fé para *www.gooey.com*. O site, coloridão, tem uma série de links interessantes, que podem ser de muita valia àqueles que, por não saberem assoviar, ficam sem ter o que fazer durante o download. Se você for até a caixa de opções à esquerda da tela e selecionar "Português", verá surgir uma janela com um monte de explicações em nossa língua-mater sobre o Gooey. Querendo partir logo para o download, clique em "download".

O pessoal da Hypernix não enrola a bola e vai direto ao assunto, oferecendo sem mais delongas o que viemos buscar neste canto da galáxia: o programa de instalação do Gooey. O Getright entra no ar e se oferece para armazenar o programa na pasta "Downtown", desculpem, "Download", e gerenciar o processo. Aceite a oferta e diga que sim, clicando no botão "Salvar".

Quando o download acabar, vá até a pasta "Download" e faça o clique duplo – ou simples, se o seu Active desktop estiver habilitado – sobre o arquivo "gooey20".

O programa de instalação pede licença, pede passagem e diz a que veio. Clique em "Next".

O nosso convidado avisa que instalará o Gooey no diretório "Arquivos de Programas" dentro da pasta "Gooey". Se assim estiver bom para você, clique em "Next". Caso contrário, faça uso do botão "Browse" para encontrar o local apropriado e, depois de confirmar sua opção, toque a instalação para a frente com o tradicional "Next".

O programa de instalação avisa que estamos prontos para instalar o Gooey. Bom, se ele, que é da Hypernix, está dizendo isso, quem somos nós para dizer o contrário? Cliquemos, portanto, em "Next". Momento cultural: Next, no idioma de Jack, o estripador, quer dizer o próximo...

Depois de uma meia dúzia de indicadores de progresso, veremos esta mensagem avisando, a quem interessar possa, que o Gooey foi instalado com sucesso. Clique em "Finish" – que, no idioma de... bah, essas piadinhas já encheram a paciência.

Ops! Que é isso? Cumpre informar, amigo leitor, que o programa de instalação do Gooey quer reinicializar a nossa máquina! Que radical, hein? Se quisermos usar o Gooey agora, teremos de passar pela desagradável rotina de "ressetar" a máquina. Se não tivermos pressa, poderemos esperar até a próxima vez em que ligarmos o computador para pilotar o software. Como não passamos por esta montoeira de telas para morrer na praia, só nos resta o botão "OK". Clique nele e bom boot.

"A VIDA É UM ETERNO REBOOT" (SR. LING)

Quando o Windows entrou de novo no ar, ficamos ali, grudados na telinha, à espera de que o Gooey entrasse em ação. Sabe o que aconteceu? Nada!

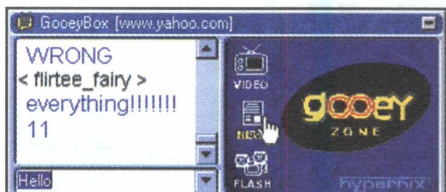
Nadinha. Viramos daqui, assoviamos dali e o Gooey continuou lá, branco e chapadão. Descobrimos o que fazer quando lembramos que, como todas as ferramentas deste gênero, o Gooey também deveria requisitar que você se registrasse com a softwarehouse. Fomos em "Iniciar", "Programas", "Gooey" e "Register Gooey" para finalizar os trabalhos de instalação.

Ahá! Mais uma tela de boas-vindas. Desta vez o anfitrião é o "Gooey Registration Wizard", que na língua (??) de Wanderley Luxemburgo atende pelo nome de Assistente de Registro do Gooey. Clique em "Next".

Os campos de preenchimento obrigatório estarão assinalados com um asteriscão à direita. Escolha um pseudônimo bem bacana e sapeque-o no campo "Nickname". Digite sua senha no campo "User Password" e confirme-a, repetindo a digitação em "Confirm Password". O campo "Age" deverá ser preenchido com a sua idade (ou qualquer outro número entre 0 e 100 que lhe cruze o pensamento) e o Campo "Gender" com o seu, digamos, sexo. O último campo obrigatório é o seu endereço eletrônico. Tudo preenchido? Muito bom, clique em "Next".

Vale o escrito no item anterior. O asteriscão está ao lado do campo "Country", que no idioma de Willie Nelson quer dizer país. Selecione lá, Brazil com "z" – fazer o quê, não é mesmo? – e clique em "Next".

Grande chance para passar lotado clicando em “Next”. Se você é do tipo que realmente gosta de preencher formulários, damos as dicas: se você tiver uma página, digite o endereço na caixa imediatamente abaixo de “Home Page URL”. Habilite o primeiro quadradinho se desejar receber do pessoal da Hypernix “aqueles” e-mails com as novidades. O segundo quadrado, se habilitado, autoriza a Hypernix a dividir as informações que você está fornecendo com outras companhias cujos produtos lhe interessam – aliás, como é que eles podem saber disso, hein?

Outra chance excelente de clicar em “Next” e passar feito um bólido pela tela. Se você quiser saber, esta era a tela onde você, habilitando os quadradinhos, deveria informar à Hypernix as áreas da atividade humana que despertam o seu interesse: Artes, Música, Computadores etc. Chama-se a isto captura das preferências do potencial consumidor.

Beleuza, Creuza! O programa de instalação avisa que estamos prontinhos para usar o Gooey. Basta estarmos conectados à rede e clicarmos em “Finish”.

Receba os parabéns da Hypernix e anote o seu “Gooey Unique Name”. Clique em “OK”

Ué, mais parabéns? Que gente festeira, sô! Clique em "OK".

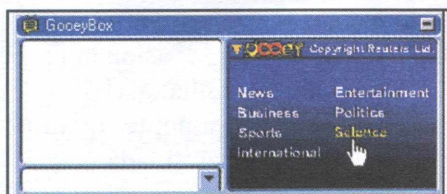
O Gooey entra se espalhando todo pelo seu desktop. As interfaces oferecidas são três, a saber:

- **Hitwave**
- **GooeyBox**
- **Nicks**

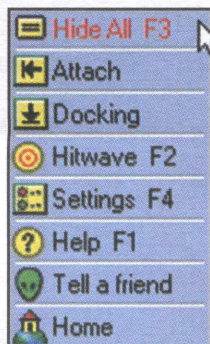
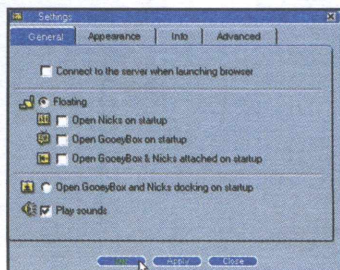
A janela Hitwave é bem útil mesmo. Ela informa quais os sites da Rede têm mais goófilos à sua volta em um determinado instante. Use as opções "Next" e "Prev" para navegar a lista e "Reload" para atualizar os resultados da pesquisa.

Se você encontrar, nos resultados da Hitwave, algum site que lhe faça a cabeça, não é necessário ir até o browser e digitar o endereço. Basta clicar sobre o nome do site na própria lista. Útil, não?

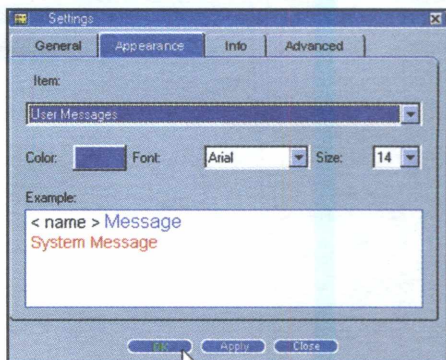
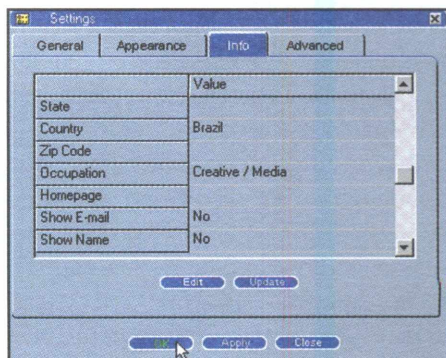
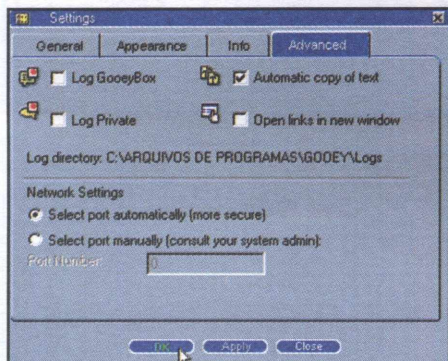
O GooeyBox, a segunda interface que aparece quando acionamos o Gooey, é uma "caixinha de chat" que se abre automaticamente quando acessamos uma determinada página, possibilitando a interação com os outros usuários do software que estejam dando uns bordejos por ali. O mecanismo básico é aquele mesmo: digite o que você tem a dizer e pressione "ENTER".

Quase tão interessante quanto bater papo com os internautas que estão navegando pelo mesmo site que você é usar os recursos que a janelinha à direita da "GooeyBox" oferece. Os tutorialistas, antenados, bem informados etc. e tal, escolheram explorar a opção "News" para este exemplo.

Olha só, que interessante, um link para notícias da Reuters, uma das mais respeitadas agências noticiosas internacionais. Está ficando bom o negócio. Clicamos nele para saber mais.

Negócios, política, internacional... É, fica difícil escolher. Na dúvida, escolhemos "Science".

Prontinho. Agora podemos ficar navegando, lendo notícias e "chateando" (com) os coleguinhas, tudo ao mesmo tempo agora. Não é uma beleza? Ah, sim, se quisermos ler a notícia inteira, basta clicar sobre ela na janelinha que o browser fará o resto. Para não estragarmos a surpresa, deixaremos a cargo do usuário (é, você mesmo!) explorar as opções "Video" e "Flash" no mesmo menu onde encontramos "News".

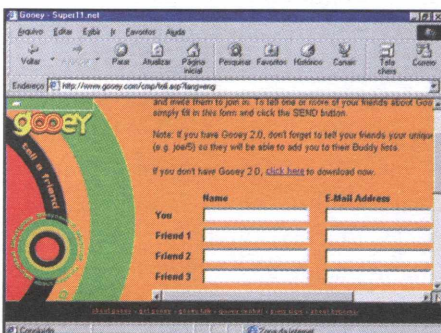
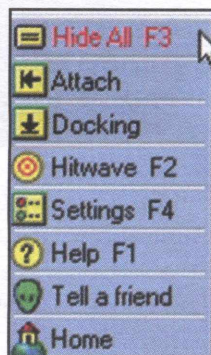
Para configurar a "GooeyBox" é fácil. Basta clicar no canto superior esquerdo da interface para fazer surgir a lista que mostramos na figura. A primeira opção, "Hide All", fecha as três interfaces do Gooey. Momento cultural: "hide all", no idioma de Ronald Biggs, quer dizer esconder tudo, malocar geral.

A opção seguinte, "Attach", acopla as interfaces Nicks e GooeyBox, reduzindo assim o espaço que o Gooey ocupa no seu desktop. Veja só. Se você quiser que a Gooeybox fique ali, aos pés da sua área de trabalho, como se fosse, digamos, um cachorro, selecione a opção "Docking". Adivinha o que a opção "Hitwave" ativa? Dãããã: a janela do Hitwave, claro.

A opção "Settings" abre o grupo de abas de configuração do Gooey. A primeira delas atende pelo nome de "General" e permite configurar a inicialização do software. O primeiro quadradinho, "Connect to server when launching browser", quando habilitado, avisa ao Gooey para entrar em ação assim que o browser foi acionado. A opção "Floating", quando habilitada, faz com que as interfaces do Gooey fiquem sempre por cima dos aplicativos que estiverem na sua área de trabalho.

A sub-opção "Open Nicks on start up" configura o Gooey para abrir as janelas Nicks quando entrar no ar. A sub-opção "Open GooeyBox on start up" faz com que o software tome o mesmo procedimento em relação à interface GooeyBox. Se você habilitar o quadradinho "Open GooeyBox and Nicks attached on startup", o Gooey, quando acionado, fará com que as duas interfaces apareçam de bracinho dado – romântico, não?

A penúltima opção desta janela fará, quando habilitada, que as interfaces GooeyBox e Nicks funcionem no modo cachorrão, isto é, grudadas na parte inferior da sua área de trabalho. Para "fechar a tampa", habilite "Play Sounds" para ouvir os sonidos prazenteiros que o Gooey emite quando você, e só você, o pilota – ui!

Na aba "Appearance", é possível configurar a cor, o tipo e o estilo da fonte a ser usada em cada um dos eventos do sistema que aparecem na caixa "Items". Respire fundo e solte a sua criatividade.

Em "Info" é possível atualizar aquelas informações que você forneceu à galera da Hypernix. Use o botão "Edit" para alterar as informações e a barra de rolagem para exibir aquelas que não aparecem nesta primeira tela.

As opções "Log GooeyBox" e "Log Private" criarão um arquivo para armazenar os chats coletivos e particulares dos quais você participar. Sinceridade? Deixa assim como está, desabilitado mesmo. A opção "Open links in a New window", se habilitada, fará com que o Gooey abra os links em uma outra janela do browser. Isto é assaz útil para não sermos, por descuido, arrancados de um determinado chat pois, aonde o browser vai, o Gooey vai atrás. Não sabia, é? Mas fica frio porque isto tem remédio – se liguem, mais adiante, no "spike button". Ninguém agüenta mais, mas aí vai outro momento cultural: "spike button", no idioma de Spike Lee, quer dizer "botão de pregar", "tachinha " ou coisa que o valha.

Quanto à opção "Network settings", deixe-a como está: ela serve para configurar aquele negócio de portas e, se não for pilotada por experts neste exato assunto, só vai trazer dor de cabeça.

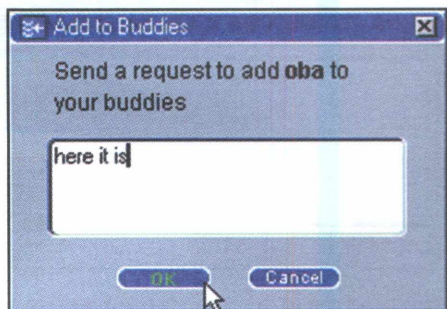
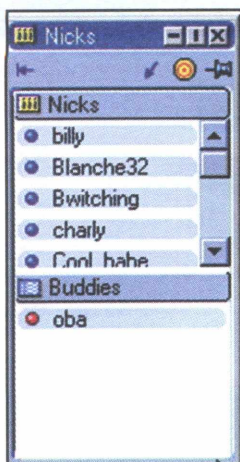
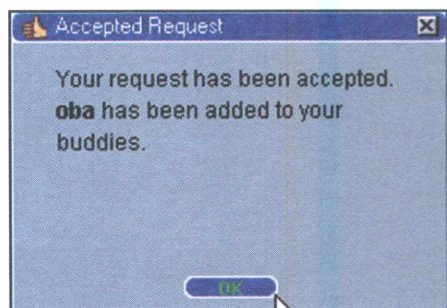
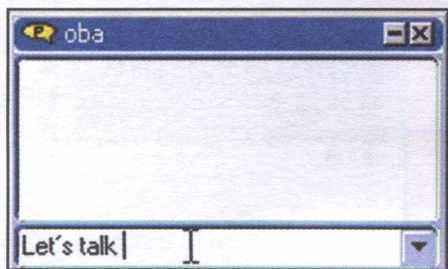
Estávamos fuçando o menu da GooeyBox, lembra? A opção abaixo de "Settings" chama-se "Help" e acionará os paramédicos de plantão da Hypernix – bastante óbvio, não?

Evidente também é a opção "Home", que nos levará ao reduto-mor dos Gooeiros.

Restou-nos, do menu esquadrinhado, a interessante opção "Tell a friend". Uma vez selecionado, ela nos leva a uma página do site da Hypernix de onde é possível espalhar a boa nova, sem hífen, do Gooey enviando e-mails, com hífen, a granel. Veja só:

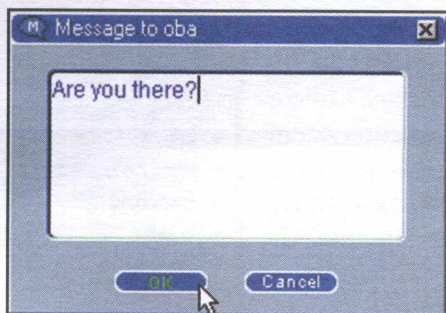
"Nicks", a última das interfaces, que é dividida em duas partes: a "Nicks" propriamente dita, que lista os outros gooeiros que dividem com você aquele quinhão do ciberespaço, e a "Buddies", que, para resumir a ópera, é a sua lista de contatos.

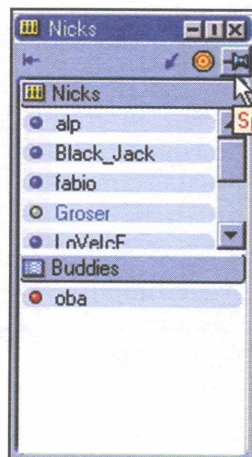
Para interagir com os internautas listados na interface Nicks, use o procedimento padrão: botão direito neles!

Das opções listadas, as quatro primeiras são essenciais para a sua sobrevivência:

Info – Você terá a chance de ler uma ficha com todas as mentiras que o indivíduo escreveu na hora de se registrar. São uns manés, não acha? Deveriam ter feito como você, que escreveu a verdade, somente a verdade, nada mais do que a verdade.

"Add to Buddies" enviará uma proposta de adesão à sua lista ao internauta selecionado. Capriche no pedido ou faça como nós. Em seguida clique em "OK".

Se tudo correr bem, você receberá esta mensagem avisando que o internauta fulano de tal achou legal ser incluído na sua listinha de "Buddies". Clique em "OK".

Enquanto o outro não cai na sua conversa, você pode ir trocando idéia com ele, mas nós, sinceramente, recomendamos que você procure um terapeuta. Esse negócio de rejeição é sério. Para conversar com o agente da sua rejeição, selecione a opção "Private Chat", digite a mensagem e pressione o botão enter.

A opção "Send file" – que surpresa! – permite que se envie um arquivo para o internauta "da vez". Mais um momento daqueles: "send file" = enviar arquivo.

Uma característica curiosa do Gooey é só permitir o instant messaging entre buddies, ou, em língua de gente, a troca de mensagens instantâneas entre pessoas que estejam na lista de contato umas das outras. A opção "Send Message" só é habilitada depois que um determinado internauta é adicionado à nossa lista de coleguinhas. Mas enfim, cada louco com a sua mania.

Mais ICQ impossível! Selecione "Send Message", escreva a mensagem e clique em "OK".

Chegou o tão esperado momento do "Spike Button". Estão vendo esta "tachinha" no canto superior direito da interface Nicks? Pois muito bem, ela é o tal "Spike Button". Mas para que serve a referida trapizomba? Explicamos: o Gooey, no final das contas, abre um chat com os internautas que estão no mesmo site que você, certo? Muito bem, isso quer dizer que assim que você mudar de site, mudará obrigatoriamente de sala de chat. Ou, se você quiser continuar em um determinado chat, ficará preso ao site em torno do qual este chat acontece – o

que, convenhamos, é um saco! Foi para resolver este problema que os Hypernixianos criaram o tal botão. Se você estiver em um chat maneiro e quiser acessar outro site, basta clicar no "Spike Button" e ir à luta.

Perto da tachinha camarada ainda estão o botão do "Hitwave" (aquele redondo) e os botões de "Minigoo" (seta para baixo) e "Attach" (seta para a esquerda). Antes que nos esqueçamos, o Minigoo junta as interfaces Nicks e GooeyBox e as coloca, bem pequenininhas, à esquerda da tela. Se você achou o Gooey muito espaçoso ou está com o desktop atolado de aplicativos, sugerimos considerar esta hipótese.

"A vida é um tlemendo papo fulado" (Sr. Ling)

IRC

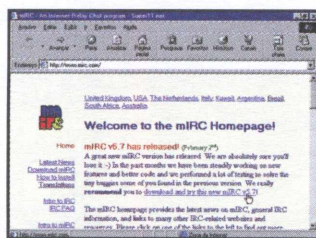
Ao contrário do que possa parecer, IRC não representa o gosto de suflê de jiló. As três letrinhas são o acrônimo de Internet Relay Chat – transmissão de chat pela Rede ou algo que o valha. Inventado no final da década de 80, o IRC ainda é, sem dúvida, um dos mais populares sistemas de comunicação na Rede, contando com adeptos fiéis em todas as partes do mundo conectado.

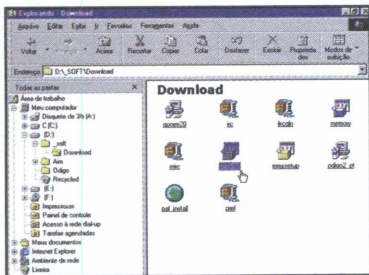
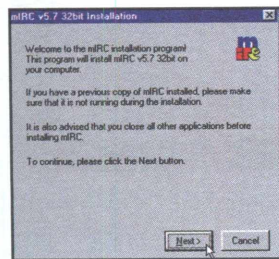
O espírito da coisa é o seguinte: você instala um cliente IRC na sua máquina (é um programa, tá?) que envia e recebe mensagens de um servidor IRC. Este servidor é responsável pela transmissão das mensagens a todas as pessoas envolvidas na discussão – daí o termo Relay (transmitir, em inglês). Há, em cada servidor IRC, inúmeros canais de discussão com temas dos mais caretas aos mais surpreendentes.

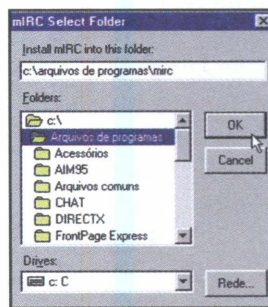
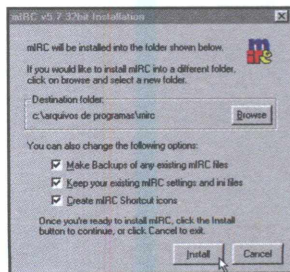
Dos clientes IRC disponíveis, um dos mais simpáticos e fáceis de usar é o mIRC, desenvolvido por Khaled Mardan-Bey em 1995 e que está hoje na versão 5.7.

Diferentemente dos outros sistemas, como uma sala convencional de chat ou o ICQ, o IRC é hierárquico, outorgando certos poderes a usuários especiais como os Operadores de Canal – OPs, no jargão dos irqueiros – e os IRCops. E é justamente a microfísica desta hierarquia um dos maiores atrativos do IRC.

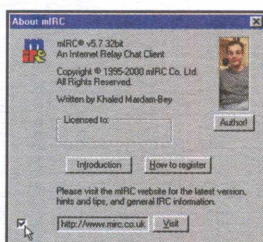
Vamos então direto e reto para o site *www.mirc.com*, de onde poderemos baixar o mIRC. Chegando lá, basta clicar em "download and try this new mIRC v5.7" para que o processo de transferência de arquivos tenha início. Quem estiver mais esperto no lance perceberá, na parte superior da tela, um link escrito "Brazil", que, infelizmente, não nos levará à versão em português do software. Se fizermos um clique neste link, seremos transferidos para o endereço *www.conesul.com.br/mirc*, que, apesar de estar em águas brasileiras, usa a língua inglesa para se comunicar com o internauta. Não deixa de ser curioso.

O pessoal do mIRC é bem objetivo: já caímos na página de download onde encontraremos as versões de 16 e 32 bits do software. Se você ainda tem Windows 3.11, escolha a versão de 16 bits. Caso contrário, fique com a versão de 32. Escolha, em seguida, um endereço de FTP mais perto de você. No nosso caso – e acreditamos que no seu também – ele é o "mIRC 5.7 (32)

in Brazil" que se encontra imediatamente abaixo de "Latin American sites". Clique lá.

O Getright entra em cena mais uma vez, impávido que nem Muhamad Ali, e, macaco velho de tutorial, já vai abrindo a pasta "Download" e perguntando: "É aqui mesmo, patrão?". Nada como trabalhar com gente conhecida. Diga que sim e clique em "Salvar".

O arquivo é pequeno e o download deverá transcorrer sem maiores percalços, portanto. Abra a pasta "Download" – que tal um link para ela na área de trabalho, hein? Clique sobre o arquivo "mirc57t" que a instalação irá começar.

O programa de instalação avisa que está prestes a instalar o mIRC na sua máquina e que é de muito bom alvitre que se desativem todos os outros programas que porventura estiverem em execução. Faça isso e clique em "Next".

O programa de instalação nos faz saber que aninhará o mIRC no diretório d:\mirc. Mas que lugarzinho mais chinfrim, este! Não temos outra saída que não seja clicar em "Browse" e mudarmos o destino deste pobre coitado.

Use esta janela para navegar até a pasta "C:\Arquivos de Programas" e aí sim, dar carta branca para o instalador criar a pasta "C:\Arquivos de Programas\mirc". Clique em "OK" para registrar o novo endereço de armazenamento e voltar à tela anterior.

Habilite a opção "Make backups of any existing mIRC files" para que arquivos gerados por versões anteriores a do mIRC sejam preservados por esta instalação. A opção "Keep your exis-

ting mIRC settings and ini files" serve para importar as suas configurações antigas para esta nova versão e, se os atalhos para o mIRC forem essenciais para sua saúde computacional, clique no quadradinho que está à esquerda da frase "Create mIRC Shortcut Icons". Feitas as escolhas , clique em "Install".

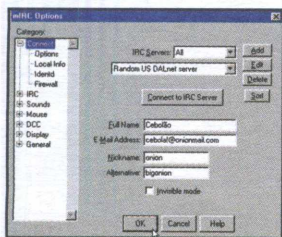
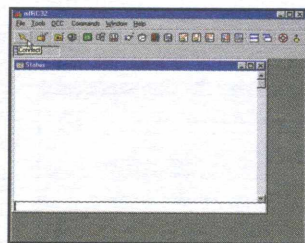
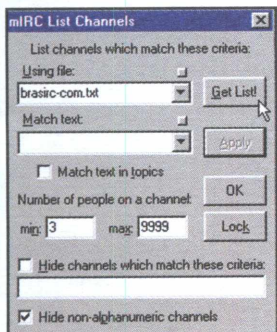
Última tela entre você e o mIRC. Aqui, a tradicional arapuca do Readme: Quando o usuário, sedento de chat, habilitar a opção "Launch mIRC now", tenderá a deixar a opção "Read mIRC help file" habilitada e, justamente por isso, tropeçará naquele baita arquivo de ajuda. Fique esperto: desabilite a primeira opção, habilite a segunda e clique em "Finish".

Ê mIRCão véio de guerra, sô! A interface principal do mIRC está soterrada por duas outras telas. Esta é a primeira delas e serve basicamente para mostrar ao mundo a cara do pai da criança. Desabilite o quadradinho no canto inferior esquerdo, e feche-a com o botão com um "x" que está no canto superior direito.

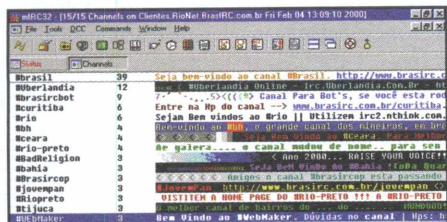
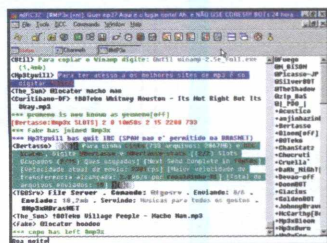
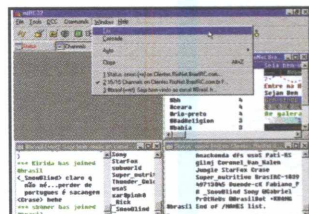
Hora de usar a imaginação: escolha um nome, um endereço eletrônico e um apelido e digite-os nos campos "Name", "E-mail address" e "Nickname", nesta ordem. O campo "Alternate nickname" deverá ser preenchido com um outro nickname de seu agrado, a ser usado nos casos de homonímia digital – situação mais comum do que se pode imaginar.

Existe, na caixa abaixo do texto "IRC servers", uma lista interminável de servidores IRC espalhados por este planeta e quiçá, por outros. Para simplificar o processo de escolha exibindo, por exemplo, os servidores de IRC no Brasil, basta lançar mão das opções disponibilizadas na caixa que se encontra imediatamente à direita de "IRC servers". Feitas as escolhas clique em "OK".

Beleza! Chegamos à interface principal. Se clicarmos no botão "Connect", como na figura, acessaremos o servidor de IRC que escolhemos na tela anterior.

Uma porção de letrinhas passará correndo pela sua tela durante o processo de login. Quando tudo acalmar, clique no botão "List

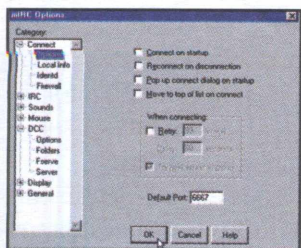
channels" para obter uma listagem dos canais disponíveis no servidor.

Querendo obter uma listagem completa dos canais – o que pode demorar alguns minutos – clique no botão "Get List!". Se desejar uma listagem dos canais relativos a um determinado assunto, digite a palavra-chave no campo "Match text" e clique em "Get List!". A opção "Number of people on a channel" também permite agilizar o processo de escolha, exibindo apenas os canais cujo número de participantes esteja entre os valores estabelecidos em "min" e "max".

Este é o jeitão da listagem de canais: o nome do canal, o número de participantes e uma pequena descrição do que está rolando ou dos objetivos do canal. Vamos entrar em um deles para ver como é que é? Ótimo! Lasque um clique duplo sobre o distinto e vamos nessa.

A janela maior mostra o povão conversando pra valer. Já à direita podemos ver uma listagem das pessoas que estão conectadas àquele canal. Entrar na brincadeira é fácil: basta digitar a mensagem e pressionar a tecla "ENTER". Como irqueiro bom é irqueiro educado, sugerimos cumprimentar as pessoas que já estão no canal antes de sair tagarelando.

Querendo levar aquele papo pessoal e intransferível com algum dos integrantes do canal, basta fazer um clique duplo sobre o nome dele (ou dela) para que se abra uma interface de chat privativo, conhecido também como "reservado". Ali, longe dos olhares curiosos dos outros internautas, você e o seu interlocutor ficarão mais à vontade para teclar sobre os assuntos mais importantes.

A verdade é que, depois de um curto espaço de tempo, você já vai estar teclando simultaneamente com várias pessoas e em vários canais. Muito importante, então, será a opção "Tile", que fica no menu "Window". Ela divi-

de a área de trabalho do mIRC em tantas quantas forem as janelas ativas. Tremenda mão na roda, não acha?

Para sair de um reservado, de um canal ou de um servidor, basta fechar a janela correspondente – simples, muito simples. Perceba que, se você fechar a conexão com o servidor, os canais e chats privativos serão automaticamente fechados.

Para mudar de servidor, vá até a barra de ferramentas e clique no botão “Options”, ou selecione, dentro do menu “File”, a opção “Options”.

Em lá chegando, selecione a opção “Connect”. Na tela que surgirá, escolha o novo servidor em “IRC Servers” e clique em “Connect to IRC servers” para conectar-se já. A solução alternativa é clicar em “OK” e usar o botão “Connect” na barra de ferramentas.

Aproveite o embalo e, selecione, ainda em “Connect”, a sub-opção “Options”. E desabilite o quadradinho “Connect on startup” para que o mIRC não saia se conectando ao servidor assim que for acionado.

Isto é tudo o que você precisa saber para sair falando por estes servidores IRC de meu Deus. Boas falas.

Seres

Operador (OP)

O operador de um canal, além de participar do bate-papo com todos os outros usuários, tem a missão de organizar o coreto digital, podendo lançar mão de seus poderes para banir, em caráter temporário ou definitivo, as malas do canal.

Para identificar um OP basta procurar pelo “distintivo”, que é um sinal de arroba antes do nickname.

IRCop

São os “hômi” do IRC. A palavra “Cop” é uma gíria americana para policial e dá bem a dimensão da atuação destes usuários.

Bot

Parte final da palavra roBot, é usada para designar um script que fica no ar e executa, automaticamente, tarefas designadas por quem o programou.

Ações

Flood

Do verbo inglês alagar, esta palavra é usada para designar o envio repetido de mensagens a um determinado usuário com o único e bisonho propósito de tirá-lo do canal.

Kick

Kick em inglês quer dizer chutar e é exatamente isso que os OPs de um canal fazem com as pessoas que não respeitam as normas de conduta e que não têm um mínimo de educação nem de vergonha na cara! E temos dito.

Ban

Termo usado para indicar que um determinado usuário foi banido de um canal. O banimento pode ser temporário ou definitivo.

TakeOver

Chama-se "TakeOver" à operação de tomada de poder em um determinado canal. Falta de educação maior, impossível.

A NETIQUETA FAZ A DIFERENÇA

O importante mesmo é ser educado. Algumas malas sem alça acham que, por estarem "escondidas" por um nickname, podem falar as barbaridades que bem entender, bagunçar canais e outras bobagens afins. Vão aqui algumas dicas úteis:

Teclando

1) Não fale alto: É uma das convenções na Rede que digitar uma frase em letras maiúsculas seria o mesmo que gritar.

2) Dizer "por favor", "obrigado", "boa noite" e outras finezas é de muito bom-tom.

Emoticons

A ausência de som e imagem que caracteriza grande parte dos diálogos na Rede pode dar margem a muitos mal-entendidos. É justamente por conta disso que os internautas usam os "Emoticons", transmitindo assim, junto com texto, o estado de espírito do emissor da mensagem. Veja alguns:

:-) sorridente
:-(zangado
*-) piscando um olho
;-) piscando o outro olho
:-| indiferente
:- ? cachimbeiro
(:-= caveira
:-D sorrisão
:-o berrando/espantado
^..^ gato
:-* beijos
*-(olho roxo
@;^ [) Elvis Presley (ou Itamar Franco)
@@@@:) Marge Simpson
rs* risos

Outra sugestão interessante é colocar informações adicionais entre os sinais de maior e menor:

Ex: Oi, fulana! <com sono>.

O principal é o seguinte. No fim, todo mundo se entende.